A HORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Fim de semana, 13 e 14 julho 2024 | Ano 22 - Nº 3608 | R$ 5,00 (dia útil) R$ 9,00 (fim de semana)

REGIÃO ALTA DO VALE

Teatro valoriza cobertura do rádio nas cheias

NESTA EDIÇÃO

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

PL conversa com o PP e, também, com o MDB em Lajeado

EM 48 HORAS

Bancos destinam mais de R$ 8 bi dos créditos do BNDES

Empresas que mudaram de endereço estão impedidas de acessar recurso

A velocidade de liberação dos financiamentos destinados para empresas atingidas pela inundação comprova a necessidade de amparo aos setores produtivos. Dos R$ 15 bilhões do fundo social do BNDES, em operação desde quarta-feira, mais de R$ 8 bilhões já foram depositados. CIC-VT alerta para restrições destinadas para negócios locais. Indústrias que transferiram parte das linhas de produção ou que planejam se instalar em cidades vizinhas estão impedidas de fazer os empréstimos. PÁGINA | 13

ACESSO À TECNOLOGIA

Em meio aos benefícios, o alerta à exposição

PÁGINAS | 14 e 15

GABRIEL SANTOS

AMEAÇA AO FUTURO

PÁGINAS | 10 e 11

Queda de ponte divide as cidades de Marques de Souza e Travesseiro. Comunidade se mobiliza e clama por intervenção dos governos para reconstruir única travessia sobre o Rio Forqueta. Enquanto isso, pinguela é a alternativa a pedestres

EDITORIAL

Pontos cegos na política de créditos

A situação enfrentada pelos negócios do Vale do Taquari expõe uma dura realidade: a necessidade urgente de revisão das regras federais de crédito dos R$ 15 bilhões pelo Fundo Social do BNDES.

Diante das exigências, em especial de que os investimentos ocorram só no município sede limita a capacidade das indústrias em se reerguer. Esse entrave retarda a recuperação, pois faltam áreas capazes de receberem os investimentos. Isso força as empresas a buscar alternativas em cidades próximas.

"A recuperação do Vale depende de decisões rápidas e eficazes. Pois se trata de assegurar a proteção à geração de riquezas, trabalho e renda à região. A burocracia não pode ser um obstáculo."

Importante que se diga, a regra federal pode parecer bem-intencionada, mas ignora a flexibilidade necessária em situações de emergência. Indústrias que foram obrigadas a mudar operações não conseguem acessar os recursos.

A decisão de mudar é política, parte de Brasília. Cada dia que passa, menos dinheiro fica disponível. O risco é iminente, pois em menos de 48 horas, a linha de crédito voltada para capital de giro terminou.

Nestes termos, o quadro é insustentável. O modelo tão bem pensado apresenta pontos cegos e cria um ciclo de incerteza. É imperativo que o governo federal responda de maneira ágil aos apelos do setor produtivo.

A recuperação do Vale depende de decisões rápidas e eficazes. Pois se trata de assegurar a proteção à geração de riquezas, trabalho e renda à região. A burocracia não pode ser um obstáculo.

Filiado à ADI

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA
Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

"Pensei, é necessário registrar o que ocorreu em setembro de 2023"

Marisete Bronca Conzatti, 61, reside em Roca Sales, onde atua como professora no Colégio Scalabriniano São José. Licenciada em Letras pela Univates, ela lançou seu livro "A Noite que Mudou Nossos Dias" na quinta-feira, 11, uma obra que conta com relatos verdadeiros permeados pela imaginação e fotografias reais que narram o que as pessoas vivenciaram na Cidade da Amizade na enchente de setembro de 2023.

Matheus Giovanella Laste
matheuslaste@grupoahora.net.br

ACERVO PESSOAL

"Passei a viver momentos muito interessantes e que nunca havia pensado que pudesse. Deixei bem claro que se fosse para escrever o livro, era para fazer algo que fosse valer a pena."

O que lhe inspirou a escrever sobre esse tema?

Entre quatro e seis de setembro de 2023 sobrevivemos aos dias mais difíceis de nossas vidas. Nas conversas com as pessoas, alguém comentava que em 1941 houve uma grande enchente, mas não havia registro desse evento. Pensei, é necessário registrar o ocorrido em 2023. Alguns profissionais da área da psicologia vieram de hospitais da capital, e a pessoa que conversou comigo, sugeriu que escrevesse o que estava sentindo, ouvindo e vivendo, pois era um jeito de processar e viver melhor, e assim fiz.

Como foi o processo de escrevê-lo?

Finalizei a escrita, que era registrada na própria agenda de 2023, em janeiro desse ano. Em fevereiro contatei um escritor de Roca Sales pelo Facebook e outro que é meu parente. Os dois me instruíram sobre como prosseguir e como iria reescrever os textos muitas vezes. E realmente, toda vez que voltava eu os melhorava. Um dia liguei para a editora Kadernu's de Arroio do Meio, pois tinha textos da enchente para uma revisora corrigir. A escrita, os contos de manuscritos da agenda, foram digitados no celular, baixados no notebook e melhorados a cada vez que a eles retornei. Comecei a reescrever, a reelaborar, a escrita ganhou corpo e hoje está aqui em um livro.

O que você espera que os leitores sintam ou aprendam ao ler seu livro?

Que as pessoas saibam, e tenham conhecimento do que aconteceu. Porque depois desse evento, as pessoas começaram a contar que em 1941 houve um evento climático parecido. Uma enchente de grande proporção. Porém, ninguém sabia disso. Então pensei que para o futuro, como eu já trabalho com crianças e atuo na educação, era necessário ter registrado algo. Nem que fosse via contos onde eles não estivessem aquele compromisso com a verdade, já que a minha formação também é literatura. Então isso me levou a escrever e deixar esse legado para as pessoas que ainda nascerão e os pequenos que estão por aí agora.

Se pudesse dar um conselho a escritores iniciantes, qual seria?

Também sou uma escritora iniciante. Este é o meu primeiro livro, embora já tenha alguns textos e poemas em outros livros. Passei a viver momentos muito interessantes e que nunca havia pensado que pudesse. Deixei bem claro que se fosse para escrever o livro, era para fazer algo que fosse valer a pena, com toda a seriedade na questão de correção, para alcançar uma leitura boa para as pessoas. Porém, ela é uma leitura triste. São fatos dolorosos, ao mesmo tempo, em que conta o que o povo fez para superar toda a tragédia. Então, tem os dois lados também. Mas, assim, a satisfação de ser uma escritora iniciante é uma experiência incrível.

Opiniãoanálise

rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

PL conversa com o PP e, também, com o MDB em Lajeado

Chefe do Partido Liberal (PL) em solo gaúcho, o deputado federal Giovani Cherini foi claro durante o mais recente encontro regional da sigla em Lajeado, realizado no dia 28 de junho. Ele garantiu e cobrou publicamente uma chapa na majoritária para disponibilizar, ao eleitor lajeadense, opções do PL para os cargos máximos do Executivo. Na semana seguinte, no dia quatro de julho, o ex-secretário de Meio Ambiente Luís Benoitt (PP) confirmou a pré-candidatura a prefeito, e o PL também anunciou Everton Giovanella (PL) para compor a dobradinha e ser o pré-candidato a vice. Entretanto, e mesmo diante do apelo de Cherini e do anúncio da "chapa pura", os dirigentes do PL seguem em negociações e conversações com líderes do PP e, também, do MDB. Ou seja, e muito provavelmente, teremos novidades contundentes e curiosas nas próximas duas ou três semanas.

Os desabrigados e os novos vizinhos

A construção de casas populares em Lajeado pode esbarrar em um problema verificado em diversas outras cidades que já passaram por catástrofes naturais: a resistência dos futuros vizinhos. Eu explico. Moradores de áreas próximas aos terrenos escolhidos para receber as futuras unidades habitacionais temem a desvalorização imobiliária e outros possíveis impactos negativos. É isso mesmo. Parece desumano, eu sei. Mas é real e público. Inclusive foi assunto na mais recente sessão plenária da câmara de vereadores lajeadense. Aliás, é um problema que já foi verificado em Arroio do Meio. E, infelizmente, será um delicado desafio para outros gestores de cidades impactadas.

Atenção, eleitor. Fique atento às datas

Os agentes políticos resolveram levar a cabo a programação original das eleições municipais gaúchas e, portanto, é preciso redobrar a atenção aos prazos, deveres e responsabilidades dos eleitores e dos pré-candidatos. No próximo sábado, dia 20, por exemplo, inicia o período reservado às convenções partidárias, momento no qual as siglas e coligações confirmam as chapas nas majoritárias e as nominatas de candidatos a vereador ou vereadora nas proporcionais. O prazo para tal se encerra no dia cinco de agosto. Após a definição das candidaturas, as agremiações têm até 15 de agosto para registrar os nomes na Justiça Eleitoral.

A partir do dia 16 de agosto, e isso é muito importante, inicia oficialmente a propaganda eleitoral. Até lá, caro leitor, toda e qualquer publicidade ou manifestação com pedido explícito de voto pode ser considerada irregular e é passível de multa. E aí mora um detalhe crucial nessa complexa corrida aos cargos públicos. O tal "pedido explícito de voto" é subjetivo. Há quem discorde, por exemplo, que as chamadas "palavrinhas mágicas" não configuram um "pedido explícito de voto". E aqui poderíamos citar o popular "conto contigo", o "tamo junto", entre outras formas subliminares de pedir apoio ao eleitor. Mas há, também, quem criminalize essas artimanhas.

- **Em Teutônia, todos os pré-candidatos parecem confiantes na eleição municipal. Mas, e a bem da verdade, o que mais impera são as incertezas.**
- Já em Estrela, há fortes indícios de um pleito ainda mais acirrado do que a eleição de 2020.
- **A política requer "ocupação de espaços" e presença em eventos. E isso pode ser muito determinante no pleito municipal de Encantado.**
- Em Taquari, o PT ainda não se manifestou de forma oficial sobre a evidente ruptura com o PDT.
- **Nos bastidores, há quem aposte que o governador Eduardo Leite (PSDB) e o Ministro da Reconstrução Paulo Pimenta (PT) devem buscar o Senado Federal no próximo pleito nacional. E há quem aposte que Leite vai concorrer a presidente, e Pimenta a governador. Fato é que ambos precisam fazer muito mais para conquistar a confiança dos gaúchos neste momento de colapso.**
- Aliás, não é demais lembrar. O RS segue sem aeroporto, com diversas ligações rodoviárias comprometidas, milhares de empresas e empregos ameaçados, e outras milhares de pessoas sem casas.
- **A câmara federal aprovou o requerimento de urgência para análise do projeto de lei 1915/2024, que "zera a alíquota de impostos federais para o comércio de bens e serviços, turismo e eventos no Rio Grande do Sul". A proposta é do deputado federal Alceu Moreira (MDB).**
- Há quem insista em culpar os atordoados prefeitos e equipes municipais pelo inaceitável atraso na construção de casas populares. É preciso cobrar, sim, mas não jogar contra a região só para defender partido e/ou político de estimação. A história há de ser justa com todos. Bom fim de semana!

Educame na hora certa!

O projeto educacional para conscientização ambiental de crianças e adolescentes é o novo projeto do Grupo A Hora. O Educame chega em momento crucial para virar um jogo que estamos perdendo. O movimento reforça a necessidade de melhor educarmos – e treinarmos – a nossa população sobre os desastres naturais. É preciso entender mais sobre hidrologia e meteorologia, por exemplo, ou sobre prevenção e evacuação. De alguma forma, era preciso incluir conteúdos voltados aos fenômenos climáticos em todas as escolas. Obras edificantes são importantes, sim. Mas só a educação vai evitar mortes. E a necessária revolução começará nas salas de aula!

Consenso em Colinas?

Prefeito de Colinas em fim de segundo mandato, Sandro Hermann (PP) não esconde a vontade de construir uma pré-candidatura única entre os principais partidos e, com isso, garantir uma eleição "por consenso". A intenção é criar uma coligação do PP, MDB, PSDB e PL. Cada sigla indicaria nomes para a majoritária e, ao fim dos inevitáveis debates – e pesquisas internas –, dois agentes seriam escolhidos de forma democrática para representar a grande coalizão. Entre as justificativas para o inédito movimento, é claro, a catástrofe que assolou toda a região. Há o entendimento que as tradicionais rixas políticas poderia atrapalhar a reconstrução e, também, colocar em risco as ações – e seus personagens – já realizadas até o presente momento pelos atuais administradores públicos. Aliás, outras administrações municipais pensam de forma semelhante aqui na região. E com razão.

Opinião análise

thiagomaurique@grupoahora.net.br
THIAGO MAURIQUE

Patrocínio:

Nimec investe em inovação para alta performance

DIVULGAÇÃO

Prestes a completar cinco décadas de história, a transportadora Nimec cresce com a união entre os investimentos em tecnologia, a criação de relacionamentos confiança com a comunidade e a atenção as necessidades dos clientes e colaboradores. A história da empresa começa com Franscisco Nicaretta, que em 1946 adquiriu o primeiro caminhão da família. O amor pelos transportes perpassou gerações e inclui o irmão Jandir e seus filhos Ivo e Reni.

Em 1975, Reni Nicareta fundou a Nimec, empresa que se tornou uma das principais transportadoras dos RS. Hoje comandada por Fabio Nicaretta, a Nimec faz parte do seleto grupo de transportadoras do país com 100% da frota pesada de longa distância equipada com câmeras antifadiga e registro em tempo real de todas as ações dos veículos em trânsito.

Conforme o CEO, o sistema alerta para ocorrência de arrancadas bruscas, freadas e excesso de velocidade, entre outras situações. "Com isso pontuamos a performance de cada motorista, viagem por viagem, gerando melhor remuneração pelo bom desempenho e gerando segurança física pessoal, viária da carga e do veículo".

A alta performance da frota se completa com veículos de grande capacidade empeso e volume transportado, que facilita, a composição das cargas de forma a assegurar a melhor relação de custo-benefício aos clientes. "Temos uma Torre de Controle Logístico com profissionais altamente qualificados, que acompanha cada quilômetro, coleta ou entrega, e disponibilizamos o melhor ERP do mercado."

Nascida em Lajeado, a empresa está situado em desde 2023, em Estrela, onde inaugurou moderno centro logístico. No local, disponibiliza grande espaço para armazenamento de cargas, podendo ser locados por diárias ou mensalmente, conforme necessidade de cada empresa. "Nosso time está sempre atento para as oportunidades, olhando para o futuro sem esquecer do passado."

Sebrae nacional destaca startup de Lajeado

A lajeadense Clínica Experts está no Top 100 do Prêmio Sebrae Startups. Com a classificação, a empresa assegurou espaço como expositora no Startup Summit, o mais prestigiado evento de inovação da América Latina, que ocorre em agosto, em Florianópolis. A primeira fase da disputa selecionou as mil empresas que teriam acesso ao evento como visitantes. O projeto promovido pelo Sebrae envolveu mais de 3,3 mil startups.

Docile e Chiamulera vencem Prêmio Exportação RS

Duas empresas do Vale do Taquari estão entre os vencedores do 52º Prêmio Exportação RS. A Docile conquistou a distinção pela 7ª edição consecutiva e a Chiamulera venceu o prêmio pela quinta vez seguida. Promovida pela Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil – ADVB/RS, a premiação é uma das mais tradicionais do Estado e o maior prêmio do Sul do país do segmento exportador.

Vale Log retoma aulas na escola de motoristas

Após período sem atividades devido as dificuldades de mobilidade provocadas pelas enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul, a Escola de Qualificação de Motoristas Profissionais da Vale Log definiu o retorno das aulas. A primeira turma já está definida para os dias 19 a 23 de agosto, com participação de alunos de diferentes cooperativas do Estado. As aulas ocorrem no laboratório da Escola, localizado na sede da Vale Log.

Brasilata anuncia aquisição de equipamentos da Metalgráfica Renner

Empresa com fábrica em Estrela, a Brasilata anunciou a aquisição de equipamentos e estoque da Metalgráfica Renner – tradicional fabricante de latas e embalagens metálicas das tintas Renner, fundada em 1933. Em comunicado ao mercado, a Brasilata afirma que a aquisição é estratégica para a ampliação da capacidade de produção de embalagens de aço e ampliar a participação junto aos setores de produtos químicos e alimentos em todo o Brasil. Os ativos adquiridos serão instalados nas fábricas de Estrela, Barra do Piraí (RJ), Recife (PE) e Jundiaí (SP).

alfa
Construtora Giovanella
prioriza obras emergenciais para ajudar na
reconstrução do Vale do Taquari
Principais locais atendidos
pela Giovanella após as enchentes
• ERS-435 – Putinga a Ilópolis
• ERS-421 – Forquetinha a Sério
• ERS-129 – Encantado a Muçum
• ERS-129 – Colinas a Roca Sales
• ERS-419 – Teutônia a Poço das Antas
• ERS-332 – Encantado a Doutor Ricardo
• ERS-424 – Forquetinha a Canudos do Vale
Principais obras realizadas
• Reconstrução de pista
• Alargamento de pista
• Remoção de barreiras
• Remoção de lama e
entulhos da enchente
• Restauração de bueiros
e valas de drenagem
CONSTRUTORA
GIOVANELLA
Pavimentando caminhos, unindo comunidades.
51 3714-4633
BR-386 Km 344 - Lajeado

Resultados das **empresas**

Competências desenvolvidas dentro das empresas

Formas de abordagem de clientes 46,1%
Rotina de trabalho 41,2%
Normas e regras 38,2%
Conhecimento de serviços 35,3%
Habilidades técnicas 30,4%
Negociação 24,5%
Relações interpessoais 24,5%
Não desenvolve treinamentos internos 13,7%
Comunicação oral 11,8%
Comunicação escrita 3,9%
Conhecimentos de Gestão Financeira 2%
Outras competências 3,9%

*Nota (*): Foram informadas como outras competências: serviços, cálculos de juros e descontos, além de cursos relacionados com relação interpessoal.
Observação: Percentuais acima de 100% pois as respostas eram de multipla escolha (até cinco por entrevistado)

Observação: Percentuais maiores que 100% devido às respostas de multipla escolha

**Nota: Outros citados: Suprimentos; Jurídico; Manutenção Mecânica. Também Obras na altura; Técnico; Professores de hidroginástica e natação. Coletores fotovoltaicos e manutenção - parte de automação.
Observação: Percentuais maiores que 100% devido às respostas de multipla escolha.

PESQUISA RUMO

Grau de escolaridade interfere sobre requalificação

Pesquisa mostra que 91,5% dos trabalhadores com Ensino Superior fazem pelo menos um treinamento por ano. Segunda reportagem da série sobre ambiente de trabalho na região mostra que cultura do desenvolvimento pessoal ainda precisa avançar entre empresas e funcionários

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Quanto mais anos dedicados à formação, mais frequente é o processo de requalificação. Essa é uma das análises possíveis graças à pesquisa RUMO – O Futuro da Mão de Obra. Do total de 353 trabalhadores entrevistados, 83 têm curso superior.

Destes, 91,5% fizeram entre um até 15 cursos nos últimos 12 meses. O que chama atenção é o percentual de nenhuma formação no período. Daqueles com mais escolaridade, pouco mais de 8%. Com o Fundamental, sobe para 25,2% e no Médio fica em 16,8%.

"Esse comportamento tem sentido pois se trata de um público com cultura voltada à formação. Muitas vezes, fazem cursos por conta própria, sem esperar pela empresa. O que pode, inclusive, levar à busca por outras oportunidades", avalia a gerente de Relações Institucionais da Univates, Cintia Agostini.

Nos públicos com formação média ou fundamental há uma espera maior por parte dos movimentos das organizações. Ou seja, diz Cintia, a empresa avalia as próprias necessidades do negócio e ofertam cursos dentro da equipe para suprir determinada carência.

Por esse motivo, o próprio entendimento sobre a responsabilidade pela qualificação continuada é discrepante entre empresas e trabalhadores. Para os funcionários, 49,6% (175 respostas) qualquer formação extra ou treinamento depende do empregador. De outra ponta, 67,6% dos empresários consideram que a responsabilidade é de ambos.

O coordenador da pesquisa, o professor, economista e estatístico, Lucildo Ahlert, destaca que há um melhor entendimento tanto pessoal quanto organizacional sobre requalificação. Ainda assim, o esforço individual do funcionário precisa ser melhor trabalhado.

Para ele, os trabalhadores têm dificuldade em visualizar as chances de crescimento e mesmo as oportunidades. "O profissional que está no mercado ou que busca um emprego faz, em média, quatro a cinco treinamentos no ano. Agora, poucos têm uma visão de carreira."

Detalhes da pesquisa

Conhecer as percepções dos trabalhadores e de empresas do Vale do Taquari sobre a necessidade de treinamentos para qualificar a mão de obra e promover um futuro econômico melhor.

POPULAÇÃO-ALVO:

Residentes urbanos entre **20 e 65 anos** dos municípios mais representativos (Lajeado, Estrela, Teutônia, Arroio do Meio e Encantado).

AMOSTRA:

350 pessoas empregadas ou em busca de emprego. Método de cotas por idade, sexo e grau de instrução. Foram consultadas **311** empresas e **102** responderam. A pesquisa ocorreu entre os dias 16 de fevereiro até 28 de março de 2024.

O RUMO – O Futuro da Mão de Obra – conta com o patrocínio de Cascalheira Stone Garden, Colégio Evangélico Alberto Torres, Construtora Diamond, Sicredi,

Para mais de 46% dos trabalhadores, dever por ofertar a requalificação é da empresa

Univates, Rhodoss Implementos Rodoviários, Metalúrgica Hassmann, Dale Carnegie, Tomasi Logística e Construtora Giovanella.

Cultura voltada à qualificação

As empresas são as principais envolvidas nos processos de requalificação. Essa é outra tônica da pesquisa RUMO. Como toda regra há exceção, o pesquisador Lucildo Ahlert pormenoriza: "depende da área de atuação".

Em algumas atividades, com mais necessidade de mão de obra operacional, o saber fazer está intrínseco à condição de empregabilidade. "Quem está na construção civil, por exemplo. O pedreiro de longa data faz de acordo com os conhecimentos e experiências anteriores. O empregador considera isso e, muitos não pensam em como aplicar novos processos e oferecer cursos."

Quando a atuação depende do contato com as pessoas, há um movimento mais contínuo para treinos e alinhamentos. Nas 102 empresas que responderam ao questionário, formas de abordar clientes é o tipo de competência mais desenvolvida (46,1% das respostas múltiplas, cinco por entrevistado).

Para o diretor do Dale Carnegie Vale do Taquari, Gabriel Garcia, aplicar treinamentos internos e fazer com que o trabalhador também busque cursos extras passa por um posicionamento da empresa.

A cultura precisa ficar expressa, acredita. "Tudo o que não está combinado no início, custa caro depois. Por isso, as expectativas precisam estar descritas. O que eu espero de você e o que você pode esperar de mim."

Para deixar isso claro, considera fundamental estabelecer planos. "É simples de fazer, como um documento anual com diretrizes. Qual o projeto pessoal e da empresa? O que eu preciso fazer, como tenho de me moldar. Isso em todas as áreas."

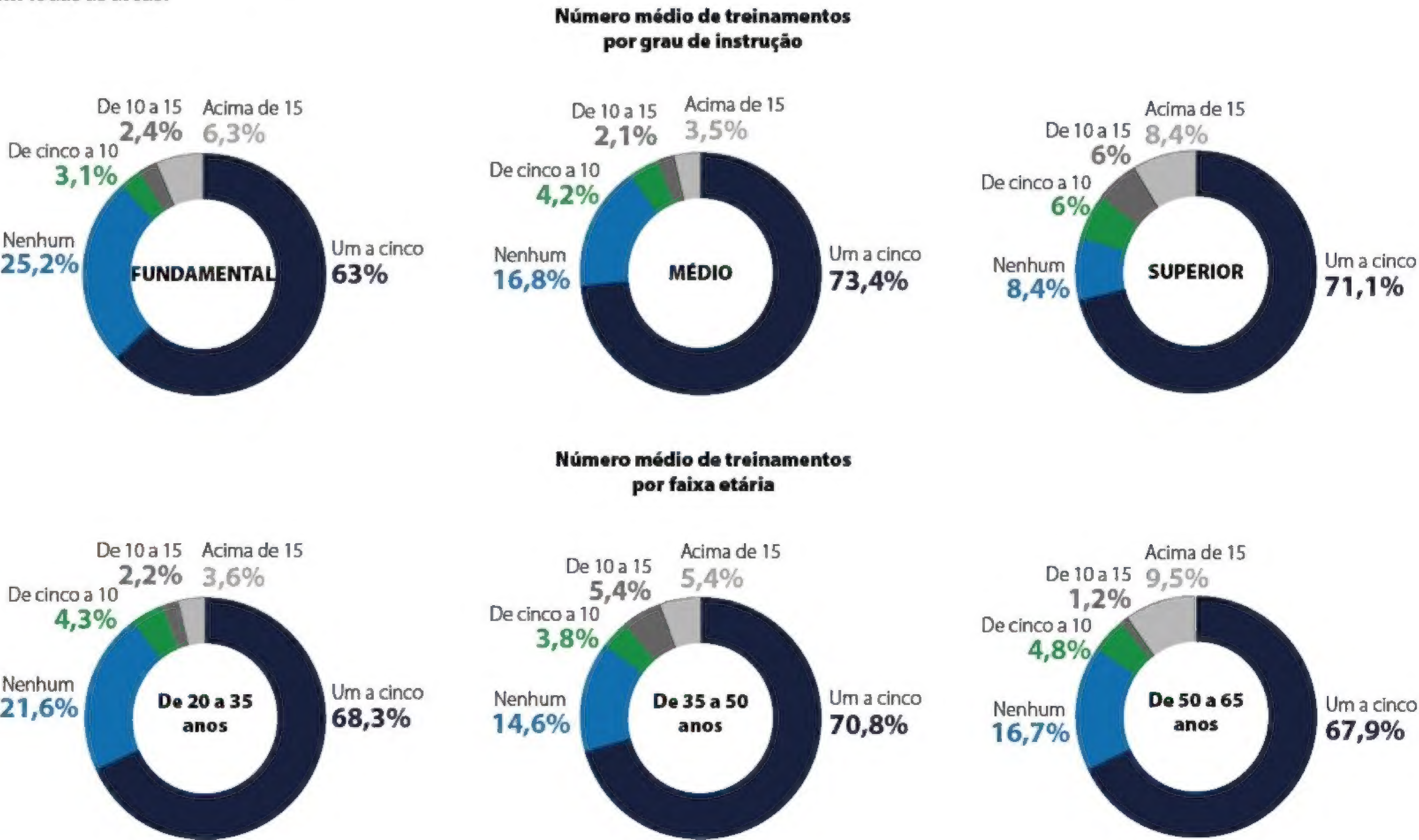
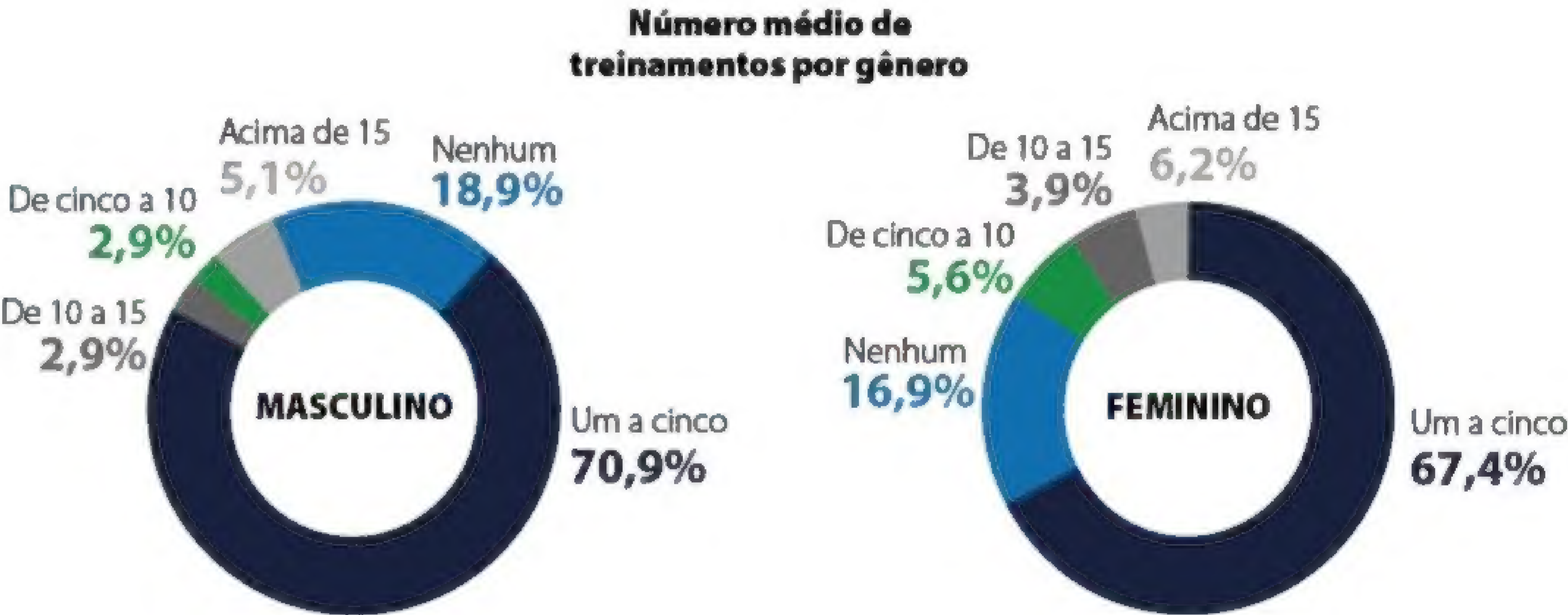
A HORA
TREINAMENTO É ESSENCIAL
Mais de 96%
TREINAMENTO ESSENCIAL
90,1%
Organizações do Vale faturam R$ 7 bi

Série de reportagens

A Hora fez a primeira publicação sobre os resultados da pesquisa RUMO – O Futuro da Mão de Obra – no fim de semana passado, dias 7 e 8 de julho. A reportagem pormenorizar o perfil dos entrevistados, a metodologia da pesquisa, e a avaliação de empresários e trabalhadores sobre a importância dos treinamentos.
Nesta segunda matéria da série, o foco foi perfil dos entrevistados no ramo do trabalho, número de cursos feitos e qualidades desenvolvidas nos treinamentos internos nas e empresas.

FILIPE FALEIRO

Resultados dos **trabalhadores**

**Nota: Foram informados como outras competências Segurança do Trabalho; EPIs e Processos, Gestão de compras e suprimentos.
Observação: Os percentuais foram calculados sobre o total de observações, cuja soma é maior que 100%, pois cada entrevistado poderia dar cinco respostas.

Número médio de treinamentos por grau de instrução

DISPUTA EM TAQUARI

Rompimento de coligação vencedora em 2020 altera cenário para outubro

Atual prefeito André Brito vai a reeleição pelo PDT, mas com vice indicada pelo PP, antigo aliado. PT pode buscar outros caminhos e é cortejado pelo PSDB. PL também tem pré-candidato e tenta romper polarização

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

TAQUARI

Vitoriosa nas últimas três eleições municipais, a dobradinha formada por PDT e PT se desfez. Reunião ocorrida na noite de quarta-feira, 10, sacramentou o nome de Rose Santos, do PP, como pré-candidata a vice na chapa encabeçada pelo atual prefeito André Brito. O movimento mexe com o tabuleiro político de Taquari às vésperas das convenções.

Desde o ano passado, informações de bastidores davam conta de um possível rompimento entre os dois partidos, o que sempre foi negado tanto por Brito quanto pelo vice-prefeito, Ramon de Jesus. No entanto, os rumores ganharam força este ano, após uma nota divulgada pela presidente do PT, Ana Paula Arnt, onde ficava claro descontentamento da sigla com a atual gestão.

Apesar da escolha de uma nova vice à majoritária, Brito nega ruptura com o partido aliado. Destaca a parceria "harmoniosa e de reciprocidade" com Ramon e cita que a nova coligação está aberta ao diálogo com todas as forças políticas. "Defendemos a união pela construção", resume.

Brito entrou na política em 2012, quando concorreu a vice-prefeito na chapa liderada por Maneco Hassen (PT), atual secretário executivo do Ministério Extraordinário da Reconstrução do RS. Eles venceram o pleito daquele ano e acabaram reeleitos em 2016. Já em 2020, os partidos inverteram os papéis na majoritária e emendaram mais uma vitória nas urnas.

Em manifestação nas redes sociais, Ramon confirmou que não continuará na majoritária e deixou em aberto seu futuro na política. "Sempre me dediquei pela cidade e assim vou continuar fazendo. Onde eu estiver". A reportagem tentou contato com Ana Paula, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

DIVULGAÇÃO

Tabuleiro político em Taquari se encaminha para até quatro vias no pleito deste ano

Reedição de antiga parceria

A coligação entre os dois partidos não é novidade na política taquariense. Em 2004, a chapa liderada por Renato Baptista (PP) e Ivo Lautert (PDT) ficou em segundo nas eleições municipais. Entretanto, com a cassação de prefeito e vice em 2006, a dupla tomou posse no Executivo. Em 2008, Lautert foi eleito prefeito e teve Gilberto Cunha, do PP, como vice.

Rose Santos, indicada pela sigla à vice neste ano, é filha de Baptista. As conversas entre PDT e PP foram retomadas ao longo da atual gestão. "Distanciou quem caminhava junto e externava publicamente a vontade de não estar junto. E aproximou ideias e projetos quem tem vontade de caminhar junto", cita o presidente do PDT, Zé Harry, em nota.

Diálogos

Com o PT fora da majoritária na chapa que representa a situação, partidos oposicionistas estão de olho nas movimentações petistas. O primeiro convite deve vir de um velho adversário, o PSDB. A intenção é admitida pelo presidente, João Batista, que trabalha para a formação de um projeto alternativo para Taquari.

O PSDB lançou esta semana o ex-vice-prefeito Luis Carlos Santos, o Luizinho, para a corrida ao Executivo. Empresário do ramo imobiliário e químico, estava afastado da vida partidária, mas decidiu aceitar o desafio de retornar à política e é visto com entusiasmo por Batista como um nome forte para agregar outros partidos.

"Recebemos ligações de vários presidentes de partidos para confirmar se ele é realmente nosso pré-candidato. Agora vamos iniciar as conversas para aproximação com essas siglas que estavam ao lado do prefeito. E também temos tratativas com o MDB, que é um partido bem tradicional na cidade", destaca.

Além de PDT e PSDB, quem também lançou pré-candidato a prefeito é o PL. O escolhido é o advogado e professor Rafael Leite. O Podemos e o Avante, que haviam fechado apoio a Brito, ainda não se posicionaram sobre a mudança na majoritária. Já o PSB, que fazia parte da base aliada, está sem comissão provisória atualmente.

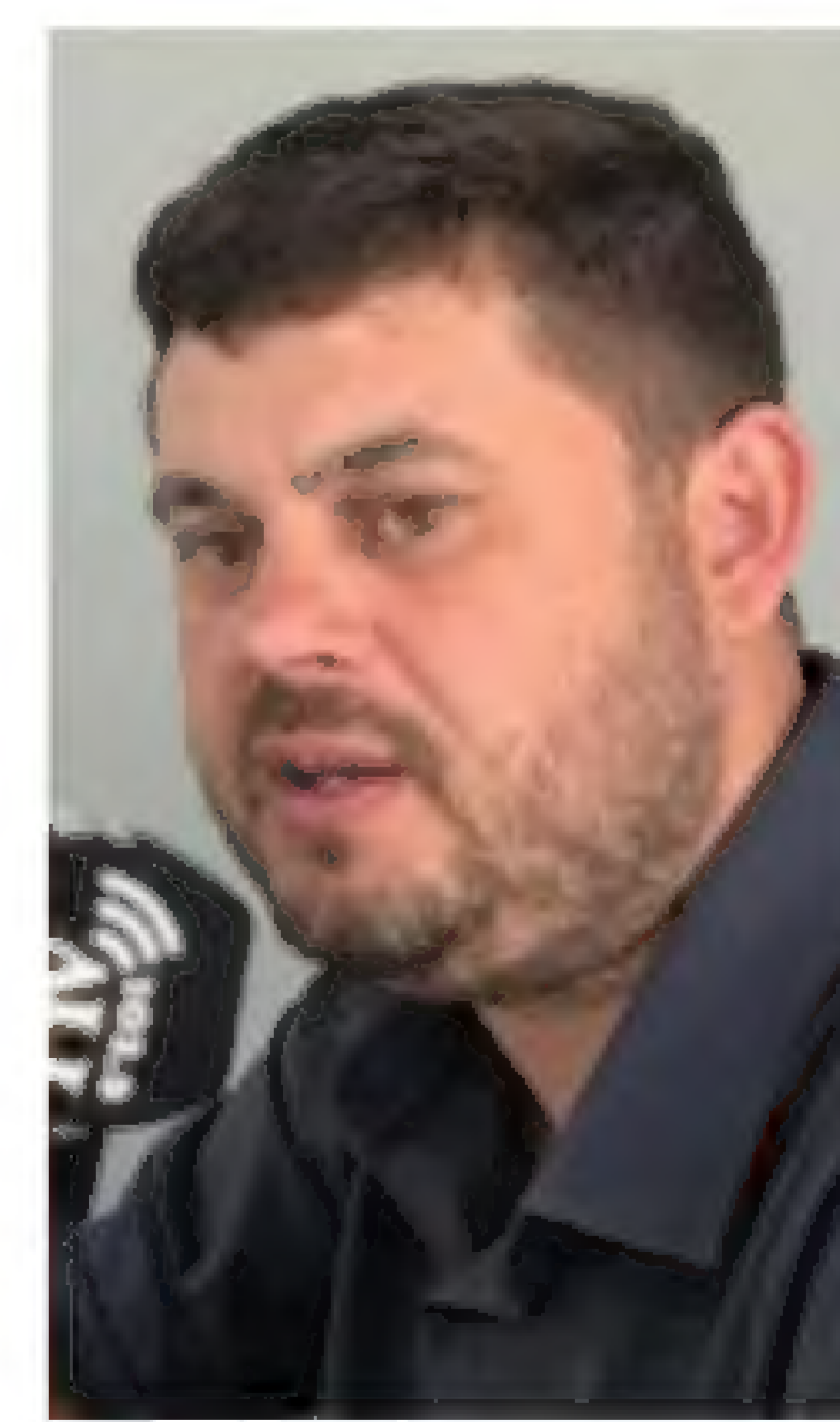
ANDRÉ BRITO (PDT)

Atual prefeito, concorre a reeleição. Foi vice-prefeito por dois mandatos durante a gestão de Maneco Hassen (PT).

LUIZINHO SANTOS (PSDB)

Ex-vice-prefeito no começo do século, estava afastado da vida pública nos últimos anos. É empresário do ramo imobiliário e químico.

RAFAEL LEITE (PL)

Escolhido pelo PL para tentar romper a polarização dos últimos anos e atrair o eleitorado de direita. É advogado na área criminal e professor.

RAMON DE JESUS (PT)

Atual vice-prefeito, também já foi vereador no município. Líderes petistas defendem sua pré-candidatura ao Executivo.

AMEAÇA AO FUTURO

GABRIEL SANTOS

Divididas, comunidades clamam por reconstrução de ponte

Há pouco mais de dois meses, a principal ligação sobre o Rio Forqueta foi levada pela força da enchente. Desde então, Marques de Souza e Travesseiro sofrem com impactos econômicos e sociais. Pinguela minimiza prejuízos, mas deslocamento de veículos segue prejudicado

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

Colaboração
Raica Franz Weiss

HENRIQUE AREND
PRESIDENTE DA ACIMAS

Se fala que tem orçamento, mas de concreto não há nada. Nos parece algo ainda muito distante"

VALE DO TAQUARI

Comunidades próximas, mas ao mesmo tempo distantes. Desde a queda da ponte sobre o Rio Forqueta, no dia 2 de maio, a rotina de moradores de Marques de Souza e Travesseiro se alterou. Alternativas foram necessárias para a reaproximação. No entanto, a ligação para pedestres não supre a demanda. A ausência de uma travessia para veículos interfere no desenvolvimento econômico e social.

Demanda antiga, a ponte destruída pela enchente era relativamente recente na história regional. Foi inaugurada em 2006, após diversas mobilizações políticas e comunitárias. Reduziu em mais de 40 minutos a distância entre as duas cidades. Agora, líderes se movimentam e intensificam ações e contatos para viabilizar a nova travessia. O recurso virá de Brasília. Resta saber quanto. E quando chegará.

Ainda em maio, a União anunciou R$ 4,1 milhões para a reconstrução da ponte. No entanto, o valor é considerado insuficiente. Por isso, o prefeito de Marques de Souza, Fábio Mertz, esteve esta semana em Brasília. Em agenda na Defesa Civil Nacional, busca a liberação de mais recursos que viabilizem a obra.

"O projeto da nova ponte está lá com eles. Precisamos fazer alguns ajustes agora, mas há a garantia de que o recurso virá. Estamos fazendo a nossa parte", garante. Embora não tenha detalhado quais são as complementações necessárias, Mertz acredita que o orçamento da nova ponte possa alcançar os R$ 15 milhões.

Cenário triste

Um dos hábitos diários de Mertz ao entrar no gabinete era o de olhar pela janela e contemplar a vista da cidade. No fundo, estava a ponte. "Agora é um cenário de tristeza. Essa imagem não temos mais", comenta, ao pontuar também os impactos enfrentados pelas comunidades, como na área da saúde.

Muitos moradores de Travesseiro tinham o Hospital de Marques de Souza como referência para atendimentos. Contudo, a logística atual fica prejudicada. "Precisam descer até Arroio do Meio. O mais importante é que as vidas sejam salvas. Mas essa é uma situação muito complicada".

A rotina de trabalhadores, que residem em um município e atuam em outro, também se tornou desafiadora. As últimas semanas, de frio intenso, pioraram o cenário. "Muitas pessoas repensam se vão continuar dessa forma, pois é inverno, chuva e frio, e só temos a pinguela de travessia".

Relação interrompida

Empresário do ramo de motos e presidente da Associação Comercial e Industrial de Marques de Souza (Acimas), Henrique Arend fui um dos muitos empreendedores castigados com a enchente de maio. Retomou o negócio, mas mostra preocupação com o futuro do comércio local enquanto não houver nova ligação com as cidades vizinhas.

"Dá para dizer que em torno de 50% das vendas do comércio de Marques de Souza são de pessoas desses municípios, como Travesseiro, que ficam do outro lado do Forqueta. Isso acaba interrompendo um relacionamento quase que de irmãos entre as duas cidades, pois tudo fica longe. A pinguela até ajuda, e se fala em uma estiva. Mas precisamos da ponte", afirma.

Arend frisa que a ponte gera expectativa em toda a sociedade, mas mantém "os pés no chão" e prefere esperar a obra iniciar para celebrar. "Se fala que tem orçamento, mas de concreto não há nada. Nos parece algo ainda muito distante. Só vou acreditar quando estiverem trabalhando".

"O futuro de Travesseiro depende da reconstrução"

A recuperação de Travesseiro está ligada à construção de uma nova ponte. Desde a catástrofe climática de maio, os moradores enfrentam dificuldades significativas para se deslocar entre as cidades. A alternativa é cruzar a pinguela a pé ou enfrentar uma longa rota de 53 quilômetros pela estrada de Barra do Fão.

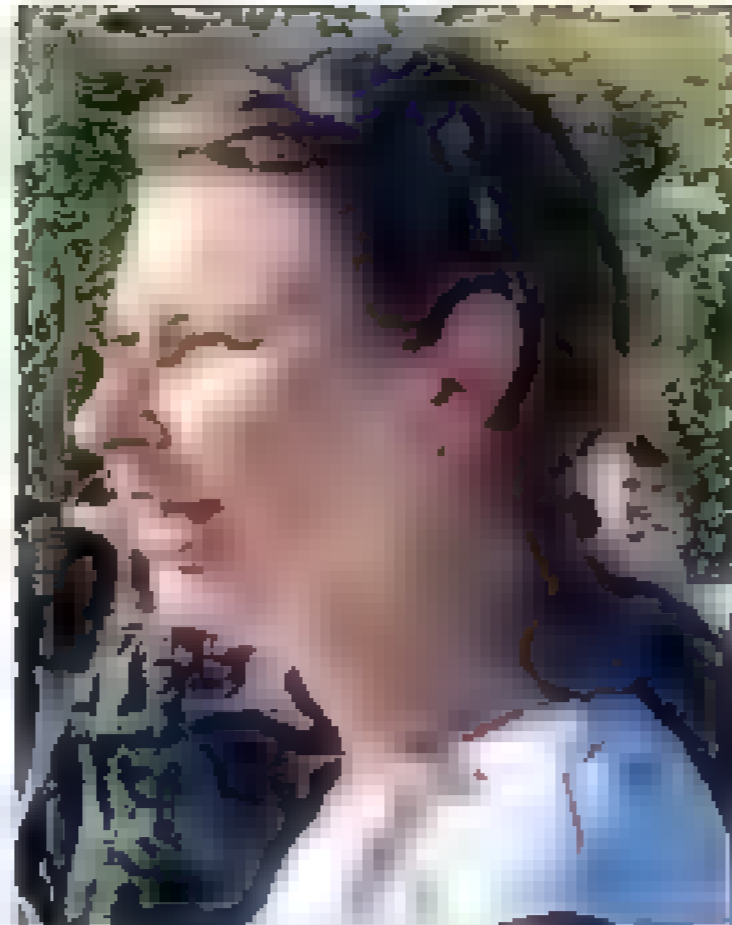
"Sem a ponte, o município não consegue se recuperar", afirma Silvério Schneiders, 78, que vivenciou as consequências da enchente de 2010 e agora, mais uma vez, vê sua comunidade enfrentar um drama semelhante. Para Schneiders e muitos outros residentes, a construção da nova estrutura é vital para a revitalização econômica e social da região.

Diante da situação, o governo municipal de Travesseiro elaborou um plano de trabalho e o encaminhou ao governo federal. Engenheiros responsáveis pelo levantamento da estrutura remanescente indicaram que não é viável reaproveitar os restos da antiga ponte, sendo necessária a implosão para a construção de uma nova. Processo semelhante ocorreu na BR-116 entre Nova Petrópolis e Caxias do Sul.

SILVÉRIO SCHNEIDERS
MORADOR DE TRAVESSEIRO

Sem a ponte, o município não consegue se recuperar"

União da comunidade

Enquanto aguardam o andamento burocrático, a comunidade se mobiliza. Em junho, foi criada a Associação Amigos de Marques de Souza e Travesseiro, que busca arrecadar recursos para somar aos R$ 4,1 milhões do governo federal. Até o momento, a associação já conseguiu R$ 230 mil.

EDNA KREMER
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE TRAVESSEIRO E MARQUES DE SOUZA

Estamos encaminhando os projetos junto com engenheiros e orçamentos. A obra permitirá a passagem de veículos leves e pesados"

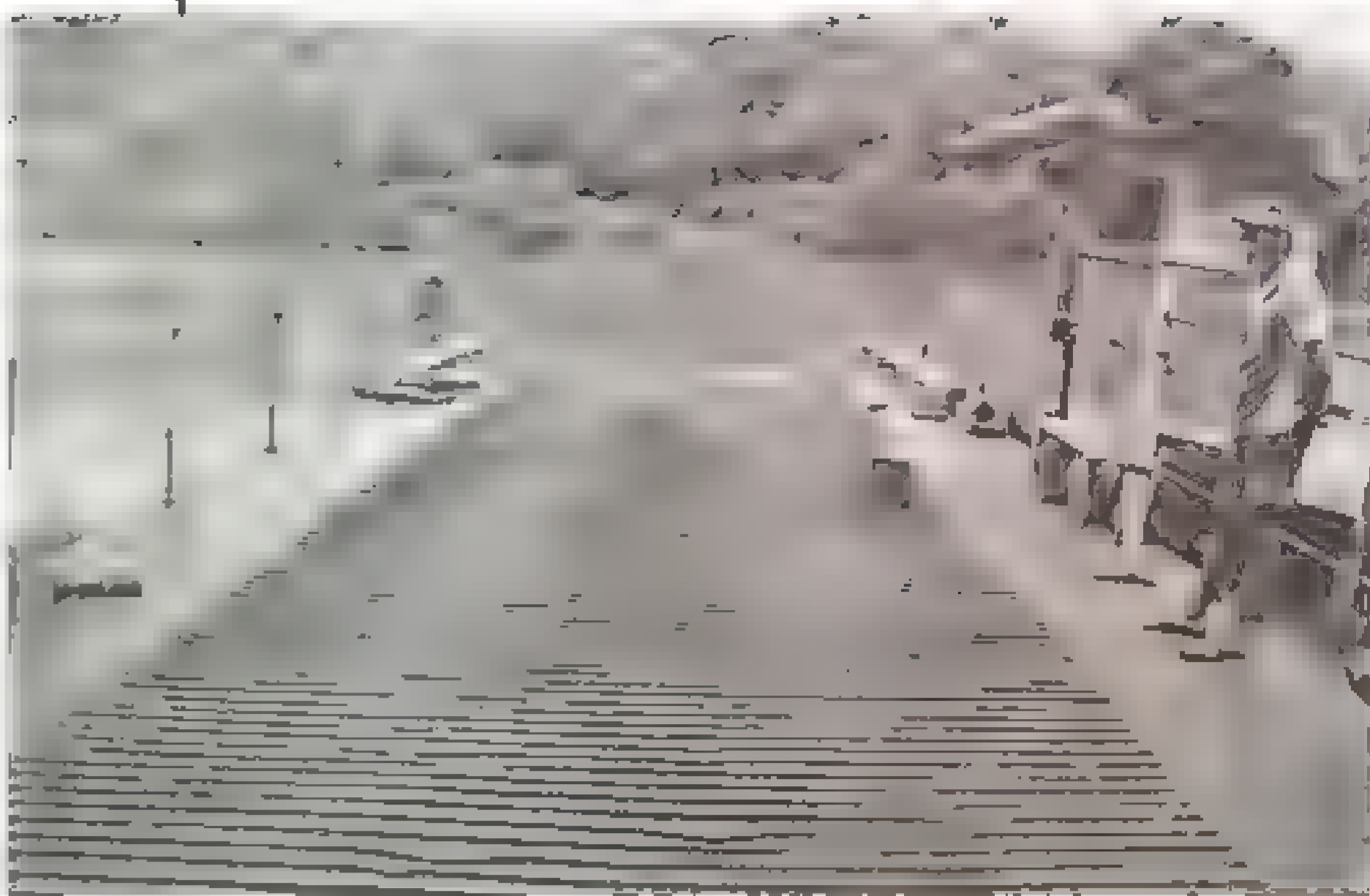
De acordo com a presidente do grupo, Edna Kremer, a associação está avaliando a instalação de uma estiva de concreto (ponte baixa). "Estamos encaminhando os projetos junto com engenheiros e orçamentos. A obra permitirá a passagem de veículos leves e pesados, garantindo a logística das empresas que está muito comprometida", destaca.

Para uma ponte baixa sobre o Forqueta, a previsão orçamentária é de R$ 1 milhão a R$ 2 milhões. Desde junho, a associação lançou a campanha "Travessia da Amizade", que inclui doações via PIX e a venda de produtos personalizados.

GABRIEL SANTOS

Reconstrução da ponte pode custar mais de R$ 15 milhões, conforme estimativas

Anos de espera

Antes da ponte – A travessia entre as cidades era feita por uma barca, que funcionou até a inauguração da ponte.

Década de 1990 – As obras foram anunciadas em uma parceria do Daer com os governos municipais.

2004 – A estrutura da ponte estava pronta, mas o município de Marques de Souza e o Daer estavam em um impasse para a conclusão do aterro, que ligaria à estrada à cabeceira da ponte.

2006 – A obra foi concluída depois de anos de espera. Até então, moradores de Travesseiro que precisassem ir até o Hospital de Marques de Souza, em épocas de cheia, precisavam percorrer um trajeto de até 70 quilômetros.

2024 – Na enchente de maio, as águas do Rio Forqueta levaram a estrutura embora. Ficaram apenas as cabeceiras e os tão aguardados aterros da ponte.

RECOMEÇO

Antiga escola dá lugar a moradias

Terreno é destinado a famílias atingidas por deslizamentos durante as cheias

ENCANTADO

DIVULGAÇÃO

Casas serão construídas por meio de doação do Lions Clube. Entrega deve ocorrer em três meses

A demolição do prédio da antiga escola municipal Batista Castoldi, localizada em Palmas, iniciou na quarta-feira, 10. O terreno que abrigava a escola será utilizado para a construção das primeiras cinco casas no município de Encantado, destinadas a moradores afetados pelos deslizamentos de terra ocorridos em novembro de 2023.

As casas são fruto de uma doação da Associação Internacional de Lions Clube, e a previsão é que a construção tenha início na próxima semana, com entrega prevista para os beneficiários em um prazo de três meses. "A iniciativa beneficiará cinco famílias, permitindo que elas tenham novamente condições dignas de moradia. Estas serão as primeiras casas construídas em Encantado como parte do plano habitacional do município, após os eventos climáticos", destaca o prefeito Jonas.

Além dessas cinco casas em Palmas, o governo municipal possui um plano para a construção de 565 novas habitações. Destas, 203 já foram autorizadas e 357 estão em análise pelo Governo Federal. O município também receberá 35 unidades do programa estadual "A Casa é Sua – Calamidade", que serão construídas no Bairro Lambari.

Com recursos da União, serão edificadas 168 habitações, sendo 68 apartamentos em condomínios residenciais no Bairro Navegantes, em área segura e livre de inundações, e 100 casas no Loteamento União, no Bairro São José (Faterco), também em uma região protegida de enchentes. As obras dessas unidades estão previstas para iniciar nos próximos meses.

Há, ainda, um pedido em análise na Defesa Civil Federal para a construção de mais 357 unidades habitacionais para os moradores afetados. A área dessas construções ainda não está definida.

EMPRÉSTIMOS DO BNDES

Restrições impedem acesso a crédito para empresas do Vale

Indústrias locais têm dificuldade em encontrar áreas e migram para cidades vizinhas. Regra federal exige investimento no município sede

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A falta de locais para retomar as atividades obriga empresas da região a buscar áreas em outros municípios. Pela regra federal, a liberação é apenas para aplicar na cidade sede do CNPJ.

Essa condição impede a liberação de recursos quando existe um processo de mudança de endereço, seja total ou parcial.

"Há indústrias que mudaram parte das produções por não haver como manter. Os bancos já disseram que é uma decisão política. Eles só podem liberar se o governo mandar", diz o presidente da Câmara da Indústria e Comércio da região, Angelo Fontana.

O dirigente é sócio da Fontana S.A, em Encantado, uma das prejudicadas. "Não é só para nós, mas várias empresas tiveram de sair de onde estavam para não quebrar."

Sem essa revisão, os negócios do Vale do Taquari perdem tempo. "Corremos o risco de ver os recursos acabarem sem termos sido contemplados", adverte Fontana. Desde a inundação de setembro, uma série de empresas de médio e grande porte mudaram parte das linhas de produção.

Nesta lista também está a Vinagres Prinz, que se organiza para investir em Estrela.

Recursos em vias de terminar

Os empréstimos do Fundo Social do BNDES, na ordem de R$ 15 bilhões foram liberados para contratos a partir das 14h de quarta-feira, 10 de julho. Menos de 48 horas depois, os contratos acessados representaram R$ 8 bilhões.

São três linhas, reconstrução, máquinas e capital de giro. Nesta última, já não há mais verba disponível para novos contratos.

Conforme o secretário Executivo do ministério da Reconstrução, Maneco Hassen, foi encaminhado um ofício ao Tesouro Nacional solicitando mais dinheiro para os créditos às empresas gaúchas.

ARQUIVO

Para o Estado, critério precisa ser direcionado para compra de maquinário e reconstrução

Mudança

O Estado encaminhou um ofício para o BNDES com o pedido para uma série de alterações no formato dos créditos (resumo ao lado). Conforme o vice-governador, Gabriel Souza, o Executivo gaúcho já tinha alertado sobre o risco de problemas na liberação dos créditos para empresas atingidas pela enchente.

Outro aspecto é destinar mais verba para capital de giro e mudar a imposição sobre acesso apenas para empresa na mancha de inundação.

Pedidos do Piratini

Propostas:
- Ampliação da área de elegibilidade
- Incluir regiões afetadas pela interrupção de atividades comerciais e industriais.

Flexibilização da documentação fiscal:
- Permitir alternativas à Certidão Negativa de Débitos.

Critérios para relocação de empresas:
- Facilitar crédito emergencial para realocação.

Revisão dos prazos de carência:
- Estender prazos para compra de máquinas e equipamentos.
- Limites extraordinários para bancos estaduais:
- Estabelecer limites extraordinários para operações de crédito.

Recursos para capital de giro:
- Liberação de recursos adicionais para financiamento de capital de giro.

NO LIMITE

Entre excessos e vantagens na internet

O avanço do mundo digital, o acesso em massa às redes e a disseminação constante de dados deixa um alerta às famílias. Por outro lado, especialistas discutem formas positivas de lidar com as tecnologias, por meio do desenvolvimento analítico

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

Jessica R. Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

ESPECIAL

Na casa da família Campos, a tecnologia dá lugar aos jogos de tabuleiro e às leituras. O uso de celular e videogame entre as crianças até é permitido, mas sob a supervisão dos pais, com limites leves e conduzidos em consenso com os filhos. O mundo em frente às telas é apresentado aos pequenos com cautela. O maior objetivo é que eles tenham uma infância saudável e um futuro com boas decisões.

O filho mais velho do casal Felipe Lopes Campos, 44, e Valéria Cristina da Rocha Campos, 44, não teve acesso a um celular próprio até os 11 anos. Luiz Gustavo podia utilizar a internet nos aparelhos dos pais ou no computador para fazer alguma pesquisa ou trabalho da escola. Mas para o lazer, os pais ainda achavam cedo. O filho foi um dos últimos alunos da turma a receber o aparelho.

Mesmo com o celular em mãos, as redes sociais não são autorizadas. Felipe e Valéria acreditam que o filho ainda não tenha idade para administrar uma conta em seu nome. "Ele ainda está se adaptando a essa relação com a tecnologia. Possui Whatsapp para se comunicar conosco e com alguns grupos pequenos de amigos da escola", conta Felipe.

Os pais destacam que antes de entregarem o celular ao filho, tiveram uma longa conversa em relação aos pontos positivos da internet, mas também sobre os alertas necessários. "Explicamos diversas situações. Desde a utilização de imagens, áudios, comentários e tudo o que podemos protagonizar utilizando a tecnologia", diz Felipe. Além disso, também mostraram os caminhos que o filho poderia seguir e qual deles acreditavam ser o melhor para Luiz Gustavo.

FLÁVIO MEURER
MESTRE E DOUTOR EM COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

"A cultura atual explora como nunca a nossa necessidade de estímulos constantes, e nossa baixa tolerância ao tédio. É o que pesquisadores têm chamado de 'cultura da dopamina'"

Para uma rotina mais saudável

No dia a dia, é Valéria quem controla o acesso dos filhos às tecnologias. E, apesar de haver uma negociação para poder usar o celular ou videogame por mais tempo do que o combinado, Luiz Gustavo entende e aceita a imposição dos pais. Ele e o irmão mais novo, Paulo da Rocha Campos, 6, ainda ajudam em tarefas da casa e se dedicam à escola. O bom comportamento também serve de incentivo para que possam utilizar os aparelhos.

Com tudo bem estabelecido, a rotina é leve na casa da família Campos. Após a escola e o trabalho dos pais, os quatro se reúnem para fazer o dever de casa e, sempre que possível, incentivam os momentos de qualidade com jogos de tabuleiro ou leituras, que tanto Luiz Gustavo quanto Paulo gostam de fazer. A interação na cozinha e os passeios de bicicleta também são atividades que gostam de praticar juntos.

"Assistimos filmes também e sempre estabelecemos um momento para conversar sobre a semana, sobre o que cada um está sentindo. Educar é um desafio muito grande para qualquer família e a nossa ideia é fornecer a eles um ambiente tranquilo, seguro, para que eles desenvolvam ferramentas para o desenvolvimento".

BIBIANA FALEIRO

Na casa da família Campos, os momentos de lazer são compartilhados longe das telas

Riscos & Benefícios

Riscos
- **Exposição de dados**
- Pode influenciar na saúde mental
- **Exposição a conteúdo impróprio ou enganoso**
- Aumento da pressão social

Benefícios
- **Desenvolver o pensamento analítico**
- Democratizar as informações
- **Possibilitar a exploração de novos conhecimentos**
- Ampliar conexões

"Educar é um desafio muito grande para qualquer família e a nossa ideia é fornecer a eles um ambiente tranquilo, seguro, para que eles desenvolvam ferramentas para o desenvolvimento"

FELIPE LOPES CAMPOS
PAI DE LUIZ GUSTAVO E PAULO

Comportamento

Graduado em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda, mestre e doutor em Comunicação e

DIVULGAÇÃO

A internet pode ser prejudicial em muito casos mas, quando utilizada de forma analítica, pode ser positiva em diferentes situações

ENTREVISTA

RICARDO CAPPRA • Pesquisador da cultura analítica e cientista de dados

“A chave está em promover uma cultura analítica”

Ricardo Cappra é um entusiasta do universo analítico e da tecnologia da informação. Ele acredita que ambos têm potencial para transformar positivamente a sociedade. Para ele, aprender, explorar, analisar e automatizar tornaram-se atividades exponenciais em razão da aceleração tecnológica e a democratização da informação. "Obviamente, é preciso um debate e manter um movimento contínuo com relação aos riscos e equidade desses avanços, mas isso também faz parte de uma evolução da sociedade".

Pesquisador da cultura analítica e cientista de dados, Ricardo Cappra afirma que é possível filtrar os dados e mitigar os riscos associados ao uso das redes sociais para os jovens. Neste processo, os pais e as escolas desempenham um papel crucial. Com auxílio da educação digital e de ferramentas de controle, é possível manter um diálogo aberto com os jovens e, principalmente, desenvolver o pensamento analítico.

O que são os “rastros digitais” e como eles podem interferir na vida das crianças e adolescentes?

Cappra - São as marcas deixadas pelas atividades online dos usuários, como histórico de navegação, postagens em redes sociais, compras online e interações em plataformas digitais. Para crianças e adolescentes, esses rastros podem ser usados para criar perfis detalhados que alimentam algoritmos de recomendação, moldando o conteúdo visto e influenciando seus interesses e comportamentos. Essas “bolhas” de conteúdo podem ser negativas se não houver conscientização adequada, pois representam apenas recortes da realidade. Além disso, a exposição a informações pessoais pode representar riscos de privacidade e segurança, tornando-os vulneráveis a cyberbullying, exploração e manipulação online. Contudo, é inevitável usar algoritmos em uma era de abundância da informação. O ideal é buscar equilíbrio e aprender a administrar essa tecnologia.

De que forma podemos educar os jovens para progredir nesta habilidade de lidar com os dados, sem que esse movimento interfira no seu desenvolvimento?

Cappra - Podemos incorporar a educação analítica na formação, usar abordagens práticas e promover a ética digital. Isso pode ser feito através da introdução de disciplinas que ensinem análise de dados, programação básica e pensamento crítico desde cedo. Além disso, é preciso utilizar projetos baseados em dados reais que são relevantes para os interesses dos jovens, tornando o aprendizado mais engajador e aplicável. Também promover o debate ético sobre uso dos dados, incluindo questões de privacidade, consentimento e o impacto social das tecnologias de informação.

O universo dos dados é um vilão ou um aliado da nossa rotina?

Cappra - Pode ser tanto um vilão quanto um aliado, dependendo de como é utilizado. Como aliado, os dados podem oferecer insights valiosos, melhorar a tomada de decisão, personalizar experiências e impulsionar inovações em diversas áreas, desde a saúde até a educação e os negócios. No entanto, quando mal utilizados, os dados podem invadir a privacidade, manipular comportamentos, perpetuar desigualdades e gerar dependência tecnológica. A chave está em promover uma cultura analítica, enfatizando o uso ético e consciente dos dados, educando todos, para compreenderem e navegarem esse universo de forma responsável e crítica.

Informação, Flávio Meurer fala sobre internet na infância. O professor da Univates compara a influência das redes sociais hoje, com a forma como a televisão e o cinema ditaram comportamentos em décadas passadas. Acredita que a onipresença dos meios digitais e o tempo que o público jovem passa acessando esses meios tenham um impacto ainda maior do que os meios analógicos tinham antes.

“A cultura atual explora como nunca a nossa necessidade de estímulos constantes, e nossa baixa tolerância ao tédio. É o que pesquisadores têm chamado de ‘cultura da dopamina’”. A comparação é feita já que dopamina é um hormônio que gera satisfação. Meurer também afirma existir nesse público, a sensação de que sempre há algo imperdível esperando no próximo vídeo nas redes sociais, que gera uma espécie de vício. “É um hábito em todas as idades, mas pessoas em formação podem ser ainda mais sensíveis a isso”, complementa.

Além disso, outra preocupação é com as informações compartilhadas na internet, que são importantes para quem ganha dinheiro com as redes, incluindo anunciantes, e que torna a comunicação direcionada, de maneira cada vez mais direta e específica. Isso é o que move as chamadas big techs - grandes empresas que exercem domínio no mercado de tecnologia e inovação, como a Apple, o Google, a Amazon, a Microsoft e a Meta.

Diálogo na família

Meurer diz que as pessoas em formação, como crianças e adolescentes, são mais suscetíveis a influências diversas, desde os grupos de amigos até os produtos de comunicação social.
Segundo o professor, há estudos que identificam uma relação entre tempo de exposição às redes sociais e impacto negativo na autoimagem de adolescentes.

Ele ainda reforça a importância dos pais estarem atentos, em especial, a conteúdos relacionados a violência, pornografia ou qualquer outro que possa afetar integridade e desenvolvimento da criança ou adolescente.

O controle é possível, ainda que seja desafiador. “Existem meios tecnológicos de controle que permitem que os pais saibam quando, quanto e o que os filhos acessam na internet. Os pais precisam estar atentos e buscar diálogo com os filhos”.

Meurer reforça que os dados que os jovens fornecem sem se dar conta, seus “rastros digitais”, podem ser usados para golpes financeiros e até para crimes sexuais. O educador acredita que a melhor forma de evitar situações como essas é o diálogo.

EXPANSÃO

Cooperagri inicia operações na nova fábrica em Teutônia

ZIQUE NEITZKE

Nova indústria representa maior parte do investimento de R$ 7 milhões

Nova estrutura tem capacidade para produção de 30 toneladas de ração por hora. Cooperativa prepara expansão para Serra

Henrique Pedersini

VALE DO TAQUARI

A Cooperativa Agroindustrial São Jacó – Cooperagri colocou em funcionamento a nova fábrica de ração, com capacidade para produção de 30 toneladas por hora. As operações iniciaram há cerca de duas semanas, após vistoria do Ministério da Agricultura, Pecuária e Agronegócio (Mapa).

A nova indústria representa uma parte do investimento superior a R$ 7 milhões, que inclui ainda depósito e setor administrativo, também em funcionamento, além de um agrocenter, em fase final de preparação. O complexo alcança 2.750 m².

A estrutura antiga da cooperativa, com capacidade para 10 toneladas por hora segue em funcionamento. De acordo com o diretor administrativo e financeiro da cooperativa, Lício Sulzbach, a ampliação faz parte do processo de expansão projetado para os próximos anos. “Mesmo com as enchentes que também nos atrapalharam, seguimos aumentando o número de associados e devemos chegar a 850 até o final do ano”, projeta.

A cerimônia de inauguração do novo espaço ocorre em agosto, após a entrega do agrocenter, que permitirá a comercialização de ferramentas, pneus além de outros tipos de ração voltados a peixes e linha pet. A cooperativa ainda prepara um plano de expansão voltado a Serra, com representantes comerciais para atender associados e agropecuárias. “Temos associados e clientes na Serra, queremos aumentar a representatividade também nessa região, onde nossa marca já chega”, pontua o diretor.

50% de crescimento

Após um avanço de aproximadamente 200% em 2023, muito em função da crise na Languiru, Sulzbach acredita que 2024 possa ser de um avanço mais racional, porém extremamente positivo. “Acreditamos que vamos alcançar 50% de crescimento, analisa. A projeção de faturamento para 2024 é de R$ 84 milhões.

Sobre a Cooperagri

Criada em 1989, a cooperativa conta atualmente com 40 colaboradores diretos e indiretos. Com sede em Linha São Jacó, interior de Teutônia, a fábrica produz ração para aves, bovinos e suínos além de aditivos e processo de secagem de grãos. O próximo investimento previsto é a aquisição de silos.

PRODUTOS DO AGRO

Feira Orgânica do São Cristóvão passa a funcionar às quartas

LAJEADO

Espaço para aquisição de verduras, legumes e frutas de época, além de produtos de agroindústrias familiares, como aipim descascado, mix de vegetais, schmiers, farinha de milho, erva e outros. Assim é a Feira Orgânica do São Cristóvão, inaugurada em julho de 2022, em Lajeado. Com frequência semanal, a atividade que ocorria sempre às quintas-feiras de manhã, passará a ocorrer nas quartas-feiras, das 14h às 17h30min, a partir do dia 17 de julho, no mesmo local – rua Piauí, número 275, bairro São Cristóvão.

Além da alteração de horário de funcionamento, a feira também será fortalecida pela ampliação do número de famílias feirantes, com maior diversidade de produtos ofertados. Os feirantes que faziam semanalmente a Feira Regional de Agricultores Agroecologistas na Praça João Zart Sobrinho (Praça do Papai Noel), encerraram, nesta semana, as atividades no local e a partir da próxima semana, se juntam aos feirantes da Feira Orgânica do São Cristóvão. A mudança visa fortalecer a feira do São Cristóvão e possibilitar uma estrutura mais adequada para os consumidores.

A partir da próxima semana, local também contará com cinco famílias de feirantes dos municípios de Santa Clara do Sul, Cruzeiro do Sul, Dois Lajeados e Arroio do Meio, com a participação dos coletivos Orgânicos do Vale, Defensores da Natureza, Nostro Lavoro, Orgânicos de Alto Arroio Alegre e Saúde com Orgânicos.

Como forma de comemorar as mudanças, no dia 17 de julho, a partir das 14h, está programada uma degustação de produtos e também sorteio de cesta de alimentos. Toda comunidade está convidada a prestigiar esse momento de união entre as feiras agroecológicas do município.

Sobre a feira

Organizada pela Emater/RS-Ascar, governo municipal e Articulação em Agroecologia do Vale do Taquari (AAVT), a feira é um espaço público de abastecimento e comercialização que busca aproximar produtores agroecologistas e consumidores.

Os produtores agroecológicos não utilizam adubos, aditivos químicos ou agrotóxicos em nenhuma etapa da produção. Todos os alimentos são de cultivos próprios e as propriedades possuem certificação orgânica através de Organismos de Controle Social (OCS) ou Participativos de Avaliação de Conformidade (Opacs), com declaração de conformidade com o registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

REUNIÃO-ALMOÇO DA CACIS

Quiero Café vai abrir mais quatro unidades nos próximos meses

Orla do Guaíba, Zona Norte de Porto Alegre, Santo Ângelo e Gramado vão receber lojas da rede de franquias, informa sócio-fundador Matheus Fell

ESTADO

EZEQUIEL NEITZKE

Sócio-fundador Matheus Fell da Quiero Café palestra na Cacis

A Câmara de Comércio, Indústria, Serviços, e Agronegócio de Estrela (Cacis) retomou reuniões-almoço nessa sexta-feira, 12. Com foco no desenvolvimento empresarial, destaque do evento foi a palestra intitulada "Cultura forte e liderança", que foi conduzida pelo sócio proprietário da Quiero Café, Matheus Fell.

A empresa projeta chegar a 75 unidades da franquia em 2024. Fell adianta que as próximas da rede serão instaladas na Orla do Guaíba, Zona Norte de Porto Alegre, Santo Ângelo e Gramado.

O empreendedor apresentou a empresa e como começou a trajetória em Teutônia, em 2015. Hoje são 63 unidades em operação no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Minas Gerais. São cerca de 1,2 mil colaboradores.

"Começamos sem funcionários. Éramos eu e o Felipe que tocávamos o negócio. Fomos aprendendo aos poucos, no fim deu certo."

Fell destaca que hoje o cardápio conta com cerca de 400 itens no cardápio. "Temos a premissa de sempre ouvir o cliente, graças a eles que temos essa variedade."

O empresário comentou que sempre desejou trabalhar com consultoria, foi quando surgiu a ideia de abrir as franquias. "Precisávamos validar se realmente o negócio daria certo em uma nova cidade bem como montar uma loja maior e evoluir em processos, antes de expandir através do modelo de franquia", explica citando sobre a abertura da loja em Lajeado.

Reconstrói Estrela

Durante o encontro foi falado sobre o projeto Reconstrói Estrela. Paulo Eidt, vice-presidente do grupo de trabalho destacou que já existe uma área adquirida de aproximadamente três hectares, próximo ao Nova Morada.

"Precisamos ainda de recursos para conseguir comprar essa área e dar prosseguimento ao passo dois do projeto", destacou Eidt.

Quem tiver interesse pode ajudar na chave pix: reconstroiestrela@gmail.com. Outros depósitos podem ser feitos na conta corrente da entidade. Agência 0119/conta: 77620-1.

EDUCAÇÃO

Ceat proporciona momento de conexão entre mães e alunos

Homenagem da educação infantil e séries iniciais ocorreu na manhã dessa sexta-feira, 12

LAJEADO

Os alunos da Educação Infantil e séries iniciais do Colégio Evangélico Alberto Torres (Ceat) tiveram um momento de conexão e carinho com as mães, na manhã dessa sexta-feira, 12. O encontro teve homenagens e meditações, e foi realizado nas salas de aula e na Igreja de Cristo. A atividade foi alusiva ao Dia das Mães, que não pode ser celebrado em maio, devido às cheias.

O pastor Henrique Arnold mediou as meditações na igreja, com mensagens inspiradoras e atividades preparadas especialmente pelos pequenos. O momento foi uma oportunidade para reafirmar a importância das mães na vida dos alunos e no ambiente escolar. "A celebração do Dia das Mães é um dos momentos mais especiais para o Ceat. As meditações na igreja representam nosso compromisso em cultivar valores de gratidão, amor e empatia entre nossos estudantes", afirmou e diretor geral do colégio, Rodrigo Ulrich.

O Ceat reafirma seu compromisso com a educação integral, junto ao desenvolvimento acadêmico, estão atividades que fortalecem os laços familiares e cultivam valores como gratidão e empatia entre os alunos.

DIVULGAÇÃO

Encontro teve homenagens e meditações, que foram realizados nas salas de aula e na Igreja de Cristo

MUNICÍPIO DE ROCA SALES

EXTRATO DA PORTARIA Nº 595/24.

PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR Nº 002/24.
OBJETO: Instauração de Processo Administrativo Disciplinar para investigar conduta da servidora Débora Elis Soares, ocupante do cargo de professora de ensino fundamental anos iniciais, matrículas nº 1.940 e 2.241.
COMISSÃO PROCESSANTE: Designação dos servidores Eliana Cella (Presidente), Zilda dos Santos Picaz e Jeferson Müller para formarem a Comissão Processante.
FUNDAMENTO LEGAL: artigos 157 e 158, inc. III da Lei Municipal nº 802/07.
PRAZO: 60 (sessenta) dias, admitida a prorrogação por mais trinta dias, de conformidade com o que rege o disposto no art. 168, da Lei nº 802/07.
DATA: 10 de julho de 2024.
AMILTON FONTANA
Prefeito Municipal

EDITAL N° 051/24.

Amilton Fontana, Prefeito do Município de Roca Sales, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, convida a comunidade em geral para participar de audiência pública referente à discussão sobre a ampliação do perímetro urbano, o uso e ocupação do solo, a ser realizada às 19.00 horas, do dia 23 de julho de 2024, tendo por local as dependências da Câmara Municipal de Vereadores, sita à Rua 31 de Março, nº 523, Bairro Centro, cidade de Roca Sales.
GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE ROCA SALES
EM 2 DE JULHO DE 2024.
AMILTON FONTANA
Prefeito Municipal

CONTRATO.

CONTRATO Nº 068/24: CONTRATADO: Marasca e Aimi & Cia Ltda. OBJETO: Prestação de Serviços de Engenharia para a elaboração dos projetos técnicos de Loteamento Popular para a implantação de 75 lotes. FUNDAMENTAÇÃO: Dispensa de Licitação nº 022/24. VALOR: R$ 105.000,00. PRAZO: 12 meses. Roca Sales, em 05.07.2024.

Município de BOQUEIRAO DO LEAO - RS
DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A JUNHO 2024 / BIMESTRE MAIO - JUNHO

LRF, Art. 48 - Anexo 14 R$ 1 00

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	Até o Bimestre
RECEITAS	
Previsão Inicial	38.500 000,00
Previsão Atualizada	38 500 000,00
Receitas Realizadas	22 395 012 94
Déficit Orçamentário	0,00
Saldos de Exercícios Anteriores (Utilizados para Créditos Adicionais)	1.062 474,01
DESPESAS	
Dotação Inicial	38.500.000,00
Dotação Atualizada	41 517 143,45
Despesas Empenhadas	25.648 683,56
Despesas Liquidadas	19 774.270,98
Despesas pagas	18.144 702,70
Superavit Orçamentário	2 620.741,96

DESPESAS POR FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	Até o Bimestre
Despesas Empenhadas	25.648.683,56
Despesas Liquidadas	19.774 270,98

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	Até o Bimestre
Receita Corrente Líquida	35 752 807,79
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites de Endividamento	35 026 429,83
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites de Despesa com Pessoal	34 726 429 83

RECEITAS E DESPESAS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES	Até o Bimestre
Regime Próprio de Previdência dos Servidores - PLANO PREVIDENCIÁRIO	
Receitas Previdenciárias Realizadas	3 049 567 34
Despesas Previdenciárias Empenhadas	1 942.928,73
Despesas Previdenciárias Liquidadas	1 933 440,46
Despesas Previdenciárias Pagas	1.931.083,13
Resultado Previdenciário	1 116.126 88
Regime Próprio de Previdência dos Servidores - PLANO FINANCEIRO	
Receitas Previdenciárias Realizadas	0.00
Despesas Previdenciárias Empenhadas	0,00
Despesas Previdenciárias Liquidadas	0 00
Despesas Previdenciárias Liquidadas	0 00
Resultado Previdenciário	0,00

RESULTADOS NOMINAL E PRIMÁRIO	Meta Fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO (a)	Resultado Apurado até o Bimestre (b)	% em Relação à Meta (b/a)
Resultado Nominal (SEM RPPS) – Acima da Linha	0.00	637 796,38	0.00
Resultado Primário (SEM RPPS) – Acima da Linha	0.00	702 723,43	0,00

RESTOS A PAGAR POR PODER E MINISTÉRIO PÚBLICO	Inscrição	Cancelamento até o Bimestre	Pagamento até o Bimestre	Saldo a Pagar
RESTOS A PAGAR NÃO-PROCESSADOS	483 174.63	5.039 49	158.379,62	319 755,52
EXECUTIVO	483.174.63	5.039,49	158.379,62	319 755,52
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	940 353,18	3.504,12	843.887,01	92 962,05
EXECUTIVO	940.353 18	3 504.12	843 887,01	92.962 05
TOTAL:	1 423.527,81	8 543,61	1.002.266,63	412.717,57

DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO	Valor apurado até o Bimestre	Limites Constitucionais Anuais	
		% Mínimo a Aplicar no Exercício	% Aplicado até o Bimestre
Mínimo Anual de 25% das Receitas de Impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	3.397.381,35	25%	28 40%
Mínimo Anual de 70% do FUNDEB na Remuneração dos Profissionais da Educação Básica	1 407 624,55	70%	78,36%
Mínimo Anual de 50% da Complementação da União ao FUNDEB (VAAT) na Educação Infantil	0,00	50%	0,00%
Mínimo Anual de 15% da Complementação da União ao FUNDEB (VAAT) em Despesas de Capital	0 00	15%	0,00%

RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL	Valor apurado até o Bimestre	Saldo não Realizado
Receitas de Operações de Crédito	0,00	0,00
Despesa de Capital Líquida	1 705.293,55	403.316,25

PROJEÇÃO ATUARIAL DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	2024	2034	2044	2059
Plano Previdenciário				
Receitas Previdenciárias	6.223 233,45	9.033.770,15	12.671 625,00	17 569 563.60
Despesas Previdenciárias	4 045 087,54	6 236.434.07	9.047 839,44	12 742.416 26
Resultado Previdenciário	2.178.145,91	2 797 336 08	3 623 785,56	4 827 147,34
Plano Financeiro				
Receitas Previdenciárias	0,00	0,00	0.00	0.00
Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0.00
Resultado Previdenciário	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITA DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS	Valor apurado até o Bimestre	Saldo a Realizar
Receita de Capital Resultante da Alienação de Ativos	0,00	105.000.00
Aplicação dos Recursos da Alienação de Ativos	53 021,01	5 864 00

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	Valor apurado até o Bimestre	Limite Constitucional Anual	
		% Mínimo a Aplicar no Exercício	% Aplicado até o Bimestre
Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde executadas com recursos de impostos	1 806.070,29	15%	14,03%

DESPESAS DE CARÁTER CONTINUADO DERIVADAS DE PPP	Valor apurado no exercício corrente
Total das despesas/RCL (%)	0,00

FONTE: Contabilidade Municipal

Nota1 Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64,
b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados. consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art.35, inciso II da Lei 4 320/64

BOQUEIRÃO DO LEÃO, 09/07/2024

JOCEMAR BARBON:64751040006 Assinado de forma digital por JOCEMAR BARBON:64751040006 Dados: 2024.07.09 15:36:21 -03'00'
JOCEMAR BARBON
Prefeito Municipal

JORNI HENN:80946518068 Assinado de forma digital por JORNI HENN:80946518068 Dados: 2024.07.09 15:37:18 -03'00'
JORNI HENN
Contador CRC/RS 097048/O-8

Realização:

História da Imigração alemã é contada nos palcos da Univates

Em homenagem aos 200 anos da vinda dos alemães ao Brasil, o terceiro Concerto de Inverno da Orquestra Gustavo Adolfo Univates lotou o teatro para uma noite de música, dança e cultura

Bibiana Faleiro

LAJEADO

A comunidade de Lajeado e região lotou o Teatro Univates na noite de quinta-feira, 11, para apreciar a terceira edição do Concerto de Inverno da Orquestra Gustavo Adolfo Univates. Nessa edição, o espetáculo foi alusivo ao bicentenário da imigração alemã no Brasil. Mais de 40 músicos, além de cinco atores e 12 dançarinos participaram do momento, que levou arte e cultura aos palcos.

Chamado de "Retratos", o concerto foi um convite ao público para embarcar em uma viagem pela história e legado dos imigrantes. O espetáculo foi dividido em blocos, que retratam a partida, a travessia e a chegada ao Brasil, assim como os legados culturais e, por fim, o cenário da vida e os 200 anos dessa trajetória.

O evento contou com um repertório de obras dos maiores compositores da história da música alemã, e foi incluído no calendário estadual relacionado às comemorações do bicentenário da imigração alemã, misturando música, dança e teatro.

BIBIANA FALEIRO

Nesta edição, evento contou, além dos músicos, com atores e dançarinos, no Teatro Univates

Durante o evento, o público também pôde contribuir com doações para a campanha de arrecadação de material escolar para as escolas municipais e estaduais, promovida pela Univates e Centro de Educação Básica Gustavo Adolfo, junto a outras universidades e clubes de serviço.

Orquestra

A Orquestra Gustavo Adolfo Univates foi criada em 2019, a partir de uma parceria entre o Centro de Educação Básica Gustavo Adolfo e a universidade. Buscando se tornar uma orquestra sinfônica, o grupo de 45 músicos é regido pelo maestro Astor Jair Dalferth.

Os músicos vêm conquistando notoriedade e prestígio na comunidade, e já é marca registrada das duas instituições.

Na história

As primeiras colônias alemãs no Brasil foram estabelecidas no Rio Grande do Sul. Ao longo dos anos, os imigrantes alemães se espalharam por outras regiões, como Santa Catarina, Paraná e Espírito Santo.

Os imigrantes trouxeram consigo técnicas agrícolas avançadas, conhecimentos industriais e um forte legado cultural, incluindo a culinária, a arquitetura, o idioma, entre outras tradições.

Leila Franz Bibiana Faleiro Lisi Costa

Lente Social

Pratas da Casa retoma agenda de shows

Elaine Kuhn, Eulalia Becker Delwing e Maria Coretti Ludwig

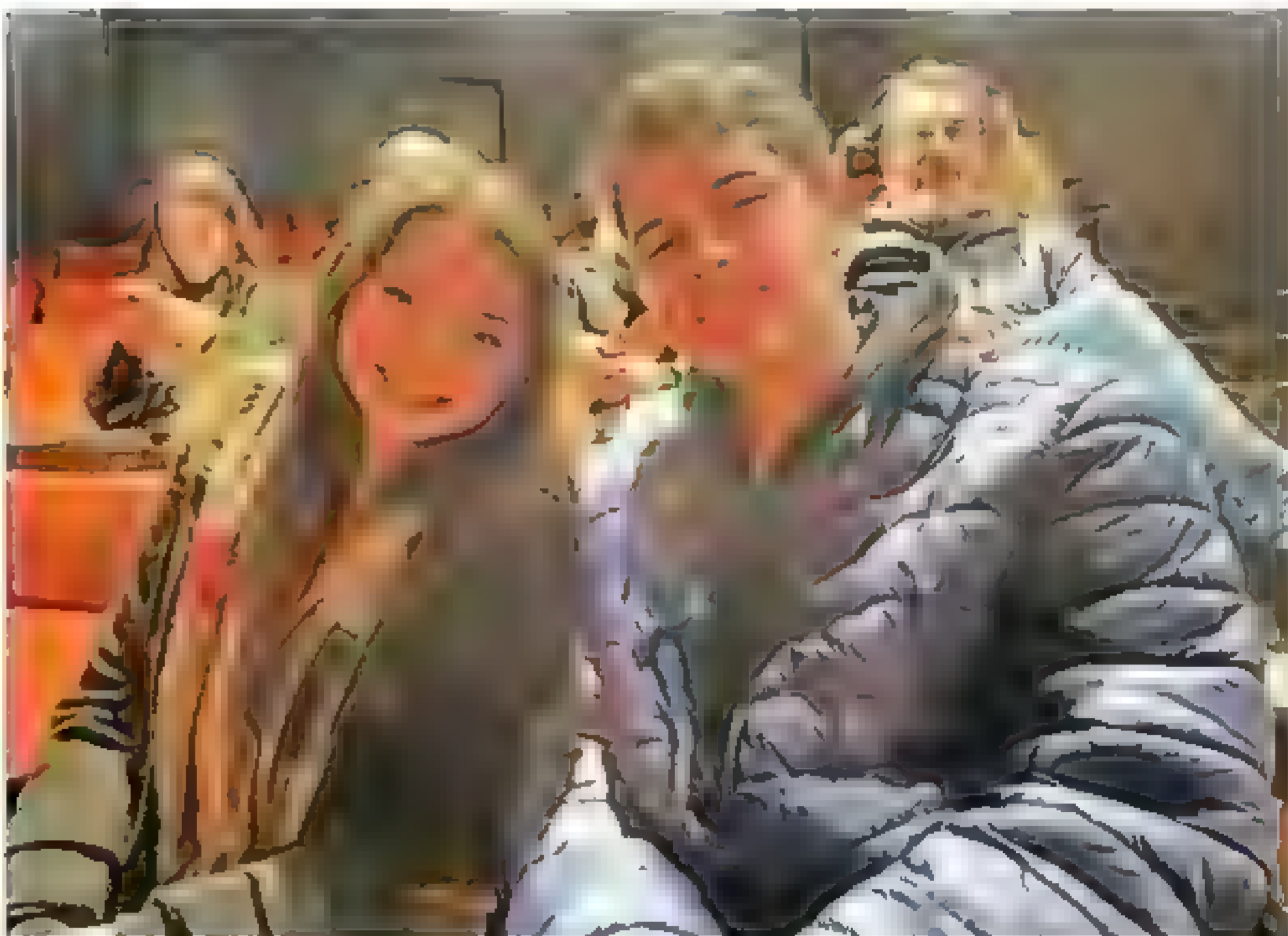
Carine Grun e Analine Lima

Depois de uma pausa após as enchentes, a agenda de shows do Pratas da Casa volta a animar a comunidade. Na noite de terça-feira, 9, os artistas que se apresentaram foram Joana Silva na categoria kids, e Confraria Canjalele com o tema Anos 80. A partir deste mês, os shows passam a ter como palco a Soges, em Estrela, já que o Centro Cultural Celso Brönstrup, que sediava o projeto, foi atingido pela enchente.

A iniciativa é do Grupo A Hora em parceria com o Sesc Lajeado. Até o fim do ano, serão 10 noites de apresentações. Ainda este mês, no dia 23, os shows serão de Pyetra Valentina na categoria kids, e de Diego Rodrigues com o tema Anos 80.

Bicentenário da imigração nos palcos da Univates

Em um momento de cultura, música, dança e teatro, a noite de quinta-feira, 11, foi marcada pela terceira edição do Concerto de Inverno da Orquestra Gustavo Adolfo/Univates. O espetáculo teve como sede os palcos do Teatro Univates, com uma homenagem ao bicentenário da imigração alemã no Brasil.

Além dos mais de 60 músicos que fazem parte da orquestra, o concerto contou com a encenação de cinco atores que contaram parte da trajetória dos imigrantes, assim como um grupo de oito cantores. Uma noite para celebrar a cultura e a ancestralidade.

Giovana Scneibler Massaro e Mathias Cassa

Rodrigo, Júlia, Aurora e Bernardo Hofstetter

Rosemarie Stacke e Rose Elisabete Heemann

Noite de lançamentos literários

Durante a 5ª edição da Semana Literária em Roca Sales, que ocorreu entre 8 e 11 de julho, entre outros lançamentos, esteve o da obra "A noite que mudou nossos dias". O livro de contos, desenvolvido pela professora Marisete Conzatti, pretende relembrar a noite de quatro de setembro e todo período da enchente daquele mês, além de desenvolver nos leitores o instinto de atenção e cuidado. O lançamento ocorreu na quinta-feira, 11, no Salão de Atos do Colégio São José.

A autora Marisete Bronca Conzatti e Evelise Calvi Mezacasa

Adaptação e Resiliência: O Papel da Inovação, Ciência e Tecnologia na Transformação do Estado é o tema da reunião-almoço que a Acil, em conjunto com a CIC Vale do Taquari, promove na próxima quinta-feira (18). O assunto será abordado pela secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS, Simone Stülp. A programação acontece a partir das 11h30min no Espaço de Eventos da Unimed VTRP. As inscrições estão abertas e devem ser feitas até às 12h da quarta-feira (17) no site da Acil.

A agenda de cafés do Fórum da Mulher Empresária da Acil retoma no próximo dia 27. Com o tema "Comunicação não violenta: construindo pontes de empatia e compreensão", o evento acontece a partir das 8h30min no Rules Gastrobar – no bairro São Bento. A programação é aberta a todos os interessados e as inscrições estão abertas no site sympla.com.br/acilajeado.

Equilíbrio Emocional e a Ciência dos Relacionamentos é o tema da capacitação a área de Desenvolvimento Executivo da Acil promove nos dias 29 de julho e 05 de agosto. Durante a qualificação, os participantes vão desenvolver habilidades para saber lidar com os desafios do cotidiano e ter melhores resultados através dos relacionamentos pessoais. Ministrada pelo instrutor Marcio Klein, a programação vai acontecer na sala de treinamentos do Sindilojas Vale do Taquari. As inscrições estão abertas no site sympla.com.br/acilajeado e o valor pode ser parcelado nos cartões.

A Expovale + Construmóbil 2024 terá o seu lançamento oficial na noite de 08 de agosto. O evento vai reunir comissão organizadora, patrocinadores, expositores, patrocinadores, autoridades e imprensa. O evento de lançamento terá a apresentação da programação e das principais novidades para os nove dias de feira.

Slan inicia projeto de capacitação profissional dos jovens de até 15 anos

ELOISA SILVA

Renato (e) e Paulo (d) participaram do programa "Nossos Filhos" de quinta-feira, 11

Entidade almeja ampliar o projeto de formação dos adolescentes com apoio da comunidade. Instituição busca por nova sede para a unidade do Centro

Jessica R. Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

LAJEADO

Importante instituição beneficente de Lajeado, a Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Slan) é responsável por atender 715 jovens em situação de vulnerabilidade social. Com foco em jovens de 2 a 15 anos, a Slan oferece educação infantil e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no contraturno escolar. E agora, a entidade inicia um projeto de formação profissional, a fim de capacitar os jovens para um futuro melhor.

Com três Centros de Atendimento, a Slan possui sedes nos bairros Santo Antônio, Conservas e Centro, conhecidos, respectivamente, como Centro Pedro Albino Müller, Lar da Menina e Lenira. Nestes espaços, oferece atividades extracurriculares, como oficinas de música, esportes e informática. "Essa semana também reproduzimos, no Lar da Menina, um pequeno salão de beleza, onde elas vão poder mexer com manicure e cabelo", conta o diretor de patrimônio, Paulo Pretto.

A intenção da nova oficina é oferecer formação técnica profissional para que os jovens saiam da Slan preparados para o mercado de trabalho. "Queremos começar a criar profissionais e olhar para o futuro que essas crianças vão ter. A gente faz um trabalho legal até os 15 anos e depois elas querem voar", comenta Pretto.

Para o diretor da entidade, Ricardo Specht, a Slan tem como um de seus propósitos a responsabilidade de formar pessoas melhores à sociedade. "Os três centros estão localizados onde não é o melhor espaço de Lajeado, mas sim onde há mais vulnerabilidade social. Estamos inseridos lá para dar nossa contribuição".

Specht conta que a inspiração para o projeto de capacitação profissional veio após uma visita ao Pão dos Pobres, em Porto Alegre. A ideia é que, em breve, outras formações sejam oferecidas em parceria com empresas e entidades locais. "Esse conhecimento queremos buscar juntos da comunidade, sem ela não podemos fazer nada". Por isso, a Slan busca apoio local para implementar outros cursos e oficinas.

Em busca de nova sede

O Centro Lenira Maria Müller Klein, localizado no Centro, foi atingido pelas quatro cheias do Vale, entre setembro de 2023 e maio de 2024. Devido aos transtornos com remoção de móveis, equipamentos e limpeza, a unidade enfrenta dificuldades para manter o trabalho ininterrupto. Por isso, pretende realocar a sede.

Das três unidades da Slan, o Centro Lenira é o único situado em área alagável. O imóvel, localizado na esquina da rua João Abott com a Francisco Oscar Karnal, enfrenta problemas até mesmo com inundações de pequeno porte. Isso porque as vias próximas ficam bloqueadas e há avanço das águas no pátio. Na cheia de maio, o prédio ficou totalmente submerso.

Nas redes sociais, a entidade lançou uma campanha de arrecadação de fundos via Pix para viabilizar a reconstrução da unidade em um local mais seguro, longe dos impactos de futuras cheias.

Assista o bate-papo completo com a Slan nas plataformas digitais do Grupo a Hora. O programa "Nosso Filhos" é apresentado por Mateus Souza e pelo Dr. João Paulo Weiand. Patrocínio de Clínica Protege e Colégio Evangélico Alberto Torres - CEAT.

AOS 72 ANOS

Morre Antônio Claudir Weiand, presidente do Grupo Florestal

O velório ocorreu na sexta, na Capela "C" do Memorial Jardim da Montanha. Atividades na fábrica foram suspensas e devem retomar na próxima segunda, 15

Jessica R. Mallmann
jess.camal.mann@grupoahora.net.br

LAJEADO

ARQUIVO
Weiand morreu aos 72 anos vítima de mal súbito

Morreu na noite de quinta-feira, 11, o presidente do Grupo Florestal, Antônio Claudir Weiand, aos 72 anos. A companhia divulgou o falecimento por meio de nota nas redes sociais. Vítima de um mal súbito, ele foi encontrado já sem vida no apartamento onde residia. Vizinhos acionaram o Samu. Weiand construiu legado marcado por inovação e crescimento.

As atividades na fábrica foram suspensas e devem ser retomadas na próxima segunda, 15. "Em nome da empresa e seus colaboradores, desejamos a todos os familiares e amigos os nossos mais sinceros sentimentos", diz a nota.

O velório ocorreu na sexta, na Capela "C" do Memorial Jardim da Montanha. Após, o corpo foi transladado ao Memorial e Crematório Jardim da Montanha dos Vales, em Santa Cruz do Sul.

Histórico

A fabricante de balas e pirulitos Florestal, foi fundada na década de 1930, em Lajeado. O empresário ingressou na sociedade em 1982. Até então eles eram donos de três fábricas: de sapatos, estofados e cartonagem. Em 1994, ao desfazerem a sociedade, Weiand ficou com a fábrica de balas.

Em 2002, investiu R$ 4,5 milhões para entrar no segmento de goma de mascar. Em setembro do mesmo ano, depois de meses de negociação, Weiand adquiriu a centenária fabricante de chocolates Neugebauer, junto à Parmalat. Mais tarde vendeu à Vonpar.

"Uma pessoa muito simples"

Amiga e colega de trabalho, a gerente de Qualidade, Pesquisa & Desenvolvimento, Tânia Gräff, conta que a perda foi inesperada. Ainda no domingo, amigos e parentes comemoravam o aniversário de Weiand, celebrado em 7 de julho.

"Sempre foi uma pessoa muito simples. Quando me contratou, disse que deveríamos estar no mesmo nível de todos. Não aceitava que alguém, mesmo lideranças, demonstrasse superioridade", relembra.

Segundo Tânia, o amigo estava em plena atividade. Na quinta-feira, 11, ele esteve em Bagé, nas fazendas, e chegou a Lajeado no final da tarde. Pouco antes de morrer, estava ao celular orientando o capataz.

Criador de cavalos crioulos, Weiand foi fundador da cabanha Maufer, em Cruzeiro do Sul, com animais premiados no freio de ouro (primeiro prêmio conquistado em 1995). O nome Maufer surgiu em homenagem aos filhos Maurício e Fernando.

"Ele foi pioneiro no Núcleo de Criadores de Cavalos Crioulos do Vale do Taquari e Rio Pardo, em 2001. Era um visionário e sempre teve resultados exponenciais na ABCC (Associação Brasileira de Cavalos Crioulos)", conta Deni Joel Sulzbach. "É uma perda gigante, mas acredito que os filhos darão sequência a esse belo trabalho".

365vezesnovaledotaquari@gmail.com
FÁBIO KUHN

Qual a hospedagem mais famosa do Vale?

Muito além de responder a pergunta do título, o 365 vezes no vale quer mostrar a sofisticação das hospedagens da região. Nem todos sabem, mas temos no Vale do Taquari cerca de 50 opções de cabanas, chalés e pousadas para todos os gostos.

A disputa contará com 28 empreendimentos de 16 municípios. Terá rodadas todos domingos, iniciando neste dia 14 de julho. As batalhas serão realizadas no formato de enquete nos stories do Instagram do 365 vezes no vale.

Quem perder duas batalhas será eliminado até chegarmos ao grande vencedor. Além do charme e acolhimento, vai pesar o engajamento dos proprietários e admiradores do destino.

No fim da competição, o 365 vezes no vale produzirá conteúdos em texto, foto e vídeo do destino campeão. O material estará disponível nas plataformas digitais (Instagram, Facebook, TikTok, YouTube) e nesse nobre espaço impresso cedido pelo Grupo A Hora.

Óbvio que a competição não cravará qual a hospedagem mais famosa, pois essa escolha dependeria de uma metodologia muito mais ampla que simples batalhas nos stories.

É mais uma forma de desenvolver uma curiosa brincadeira a fim de mostrar como temos opções de hospedagens a poucos minutos de casa. Quem acompanhar a batalha, vai se surpreender com a variedade de opções no Vale do Taquari.

PARTICIPANTES

Sui Monti Glamping (Encantado)
Cabana São Brás (Tabaí)
Recanto dos Lagos (Sério)
Casa Hobbit do Vale (Nova Bréscia)
Refúgio Galli (Encantado)
Taigi Garden (Estrela)
Lá-do-Morro (Arroio do Meio)
Cabana Cascata Rasga Diabo (Vespasiano Corrêa)
Vale da Magia (Mato Leitão)
Cabana Ouro Verde (Marques de Souza)
Bell Elevatto (Muçum)
Taiúva Cabanas (Encantado)
Steinhaus (Imigrante)
Sítio Dona Neia (Sério)
Recanto Alto da Ventania (Arroio do Meio)
O Chalé (Forquetinha)
Vivenda Altos da Glória (Encantado)
Villaggio dei Monti (Doutor Ricardo)
Chalés Vista dei Monti (Dois Lajeados)
Cabanha Sady Agostini (Boqueirão do Leão)
Cabana Zuckerhut (Colinas)
Pousada Vó Lúcia (Arroio do Meio)
Recanto Dom Giovani (Ilópolis)
Espaço Gariba (Encantado)
Recanto do Vento (Boqueirão do Leão)
Cabana da Vista (Arroio do Meio)
Chalés Valle di Pietre (Dois Lajeados)
Colinas Haus (Colinas)

Gostei de ver

Bela iniciativa de municipalizar a Transantarita. Já é um eixo de desenvolvimento municipal e vai crescer ainda mais num futuro bem próximo, segundo meu "chutômetro" de precisão. E não custa lembrar que já foram feitos estudos para conectar esse trecho rodoviário com a Rota do Sol.

Também vale destacar uma proposta inovadora de municipalizar o ramal ferroviário entre Colinas e Estrela, incorporando a faixa de domínio para futuramente recuperar a via e também implantar um novo corredor rodoviário. Torço pra ideia evoluir.

Não custa lembrar

Concessão é diferente de privatização. Nessa última o contratante adquire integralmente a propriedade e assume toda a "bronca", para o que der e vier.

Na concessão é diferente, há várias limitações e condicionantes, inclusive das obrigações que o contratante assume. São bem definidas as obras de manutenção, os serviços a serem prestados, as melhorias a serem feitas. Mas em caso de catástrofes imprevistas de grande monta o poder concessionário pode e deve ser acionado para também "abrir a guaiáca" meio logo e fazer a sua parte.

No meu achódromo de precisão, imagino que é por essas e por outras que determinadas concessões aeroportuárias, ferroviárias e também rodoviárias severamente atingidas nos últimos tempos estão aguardando definições por parte dos chamados órgãos competentes.

ANÚNCIOS DESCLASSIFICADOS

Troco uma Reforma Tributária por uma Reforma Administrativa prévia, pago a diferença.

Morro Gaúcho

Me incluo entre os que apoiam a implantação do projeto Parque da Cultura Gaúcha, na boa terra de Arroio do Meio.

Ninguém me perguntou e tô metendo o bico onde não fui chamado, sujeito a chuvas e trovoadas, como diz o meu Cumpádi Belarmino. Mas antevejo um belo futuro pra esse aprazível recanto, que na década de 70 forneceu grande parte do basalto necessário para a implantação da RS-130. Alguns "custos indiretos" sempre existem, mas é preciso avaliar os muito benefícios a serem gerados, como feito à época do traçado da rodovia.

Na prática a teoria é diferente.
autoria incerta

SAIDEIRA

Neto pro nônô:
- E aí, vô? Como anda a vida de casado, depois de 60 anos?
- Tô tratando a nona como uma rainha!
- Que beleza, tudo certo então?
- Mais ou menos, ela agora deu prá reclamar do peso da coroa...

Perguntas a maquiavel

Sempre bom poder conversar com Nicolau Maquiavel, esse gênio da política como ela é. Nascido em 3 de maio de 1469, depois dos seus pensamentos não há nada de novo na condição humana. Filósofo, político e escritor italiano, sua obra de destaque foi "O Príncipe".

Uma nova eleição municipal se aproxima. Em Lajeado deveremos ter 4 concorrentes a princípio, qual o seu conselho para eles?
"Eu creio que um dos princípios essenciais da sabedoria é o de se abster das ameaças verbais ou insultos."(...) "O homem prudente não se lamenta das coisas que não pode mudar, mas se esforça para melhorar as que pode."(...)"Um homem que quer ser bom no meio de tantos que não o são, irá arruinar a sua própria ruína."

E até que ponto os eleitores discutem e entendem as propostas de cada candidato?
"Há três espécies de cérebros: uns entendem por si próprios; os outros discernem o que os primeiros entendem; e os terceiros não entendem nem por si próprios nem pelos outros; os primeiros são excelentíssimos; os segundos excelentes; e os terceiros totalmente inúteis."

Um candidato que tenha sido um bom vereador ou prefeito tem chances maiores?
"Tornamo-nos odiados tanto fazendo o bem como fazendo o mal."(...) "Não há nada tão difícil de lidar, tão duvidoso de sucesso, nem tão incerto quanto dirigir as pessoas."

Poderia nos dar uma dica de como avaliar se o candidato é bom?
"O primeiro método para estimar a inteligência de um governante é olhar para os homens que tem à sua volta."(...)"Sabedoria consiste em saber distinguir a natureza do problema, e escolher o mal menor."

E possível confiar em promessas de campanha?
"A ambição do homem é tão grande que, para satisfazer uma vontade presente, ele não pensa no mal que daí a algum tempo pode resultar dela." (...) "São tão simples os homens e obedecem tanto às necessidades presentes, que quem engana encontrará sempre alguém que se deixa enganar."

Um bom prefeito deve gastar muito e até endividar o município ou fazer economia?
"É um defeito comum dos homens e não se preocuparem com a tempestade durante a bonança."

CRUZADAS

Gesto de afeição na cultura ocidental
Religiosos praticantes do Lamaísmo
Formação de gases e poeira (Astr.)
Renato Aragão, humorista brasileiro
Exigência na adoção de animais abandonados
"Peppa (?)", desenho animado
Ferramenta do torneiro mecânico
Falar mal de alguém (gír.)
Sufixo de "hidroxila"
Verbo do impulsivo
Fruto preferido do Chico Bento (HQ)
Responsável pela publicação do jornal
Pronunciar claramente (as palavras)
Neil Jordan, cineasta
O lado da efígie, na moeda
Gargantas (pop.)
Alvo do analgésico
Objeto da heliolatria
Barco de passeios turísticos no litoral
(?) social: pode atuar em ONGs
Bases (?), estatística do jogo de beisebol
Raiz quadrada de 64 (Mat.)
"Pássaro" de relógios
Comer, em inglês
Eduardo Suplicy, vereador paulistano
Tecido fino e transparente
"O Diabo (?) Prada", filme de 2006
Boro (símbolo)
Juntado; agrupado
Ecoar; retumbar
Apoio do membro fraturado
Objetivo
Franzir de (?): sinal de contrariedade
Agência da ONU para a Saúde (sigla)
Enfeite de varandas
Sergio Reis, cantor sertanejo
A cor natural da lã
Mãe de Abel (Bíb.)
Escritos em papel
Punta del (?), cidade uruguaia
Parque nacional entre RS e SC (ICMBio)

BANCO 3/eat — pig. 4/este. 6/escuna — totais. 8/nebulosa. 10/serra geral. 23

Solução

HORÓSCOPO

ÁRIES: A vida a dois conta com uma dose extra de romantismo, mas cuidado com o ciúme. Se anda sonhando com um novo amor, jogue seu charme.

TOURO: Como nem tudo é perfeito, a comunicação não será das melhores à noite, o que pode atrapalhar o romance em alguns momentos.

GÊMEOS: O romance também está protegido e vai ser fácil deixar o mozão ainda mais apaixonado por você.

CÂNCER: Se tem compromisso, vale redobrar a cautela com o ciúme, que pode trazer alguma tensão para o romance.

LEÃO: Se o seu coração está ocupado, a dica é apostar no romantismo para animar a vida a dois e fugir de assuntos delicados.

VIRGEM: . A conquista vai precisar de paciência porque as coisas não se desenrolam na velocidade que gostaria.

LIBRA: Jogue seu charme e use qualquer desculpa para se aproximar do crush: vai ser difícil alguém resistir aos seus encantos.

ESCORPIÃO: Pode emplacar um caso escondido se o seu coração estiver vago, mas talvez a distância vire um problema.

SAGITÁRIO: Vale sair da rotina e dar um rolê por aí se não tiver nada programado ainda. Há sinal de fortes emoções na paquera.

CAPRICÓRNIO: Sua popularidade vai bater no teto e pode movimentar as coisas na conquista. A noite será perfeita para fazer planos a longo prazo.

AQUÁRIO: Se não tem planos para viajar, uma opção mais em conta é dar um rolê pra desanuviar a cabeça, assim dá pra se divertir e esquecer o estresse.

PEIXES: Se está de olho em alguém ou quer curtir o mozão, melhor não ficar enrolando muito pra tomar uma atitude.

OBITUÁRIO

VERA MARISA WINCK, 53, faleceu na sexta-feira, 12. O velório ocorre na Capela Velatória de Santa Clara do Sul. O sepultamento ocorre neste sábado, 13, sem horário definido, no Cemitério de Santa Clara do Sul.

LIDIA SOARES, 77, faleceu na sexta-feira, 12. O velório ocorre na Aldeia Indígena de Linha Glória, em Estrela. O sepultamento ocorre neste sábado, 13, às 9h30min, no Cemitério da Aldeia Indígena de Linha Glória.

ADEMAR ROQUE KIRCH, 78, faleceu na sexta-feira, 12. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico de Bela Vista, em Arroio do Meio.

ANTONIO CLAUDIR WEIAND, 72, faleceu na quinta-feira, 11. Os atos fúnebres ocorrem no Memorial e Crematório Jardim Montanha dos Vales, em Santa Cruz do Sul. Weiand era presidente do Grupo Florestal. Ele deixa a esposa Lilian Telles; os filhos Maurício e Fernando; quatro netos e uma enteada.

ELISABETHA DAMEDA BONATTI, 95, faleceu na quinta-feira, 11. O sepultamento ocorreu no Cemitério de Doutor Ricardo.

JOSÉ ADOLAR DESSOY, 79, faleceu na quinta-feira, 11. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico de Santa Clara do Sul.

MUNICÍPIO DE BOQUEIRAO DO LEAO - RS
RELATÓRIO DA GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
Até o 1º Semestre de 2024

L.R.F., Artigo 48 - Anexo 6 — R$ 1,00

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	VALOR ATÉ O QUADRIMESTRE/SEMESTRE
Receita Corrente Líquida	35.752.807,79
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites de Endividamento	35.026.429,83
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites da Despesa com Pessoal	34.726.429,83

DESPESAS COM PESSOAL	VALOR	% SOBRE A RCL AJUSTADA
Despesa Total com Pessoal - DTP	14 609.201,57	42.07
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - <%>	20 835.857,90	60,00
Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 da LRF) - <%>	19 794 065,01	57,00
Limite de Alerta (inciso II do §1° do art. 59 da LRF) - <%>	18.752.272,11	54,00

DÍVIDA CONSOLIDADA	VALOR	% SOBRE A RCL
Dívida Consolidada Líquida	143.669,43	0,41
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	42 031.715,80	120,00

GARANTIA DE VALORES	VALOR	% SOBRE A RCL
Total das Garantias Concedidas	0,00	0
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	7 865.617,71	22,00

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR	% SOBRE A RCL
Operações de Crédito Internas e Externas	35.177,32	0,10
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Externas e Internas	5 720.449,25	16,00
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	0,00	0,00
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita	2.502 696,55	7,00

RESTOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR EMPENHADOS E NÃO LIQUIDADOS DO EXERCÍCIO	DISPONIBILIDADE DE CAIXA LIQUIDA (APÓS A INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO)
Valor Total	0,00	0,00

BOQUEIRAO DO LEAO, 09/07/2024

JOCEMAR BARBON:64751040006 — Assinado de forma digital por JOCEMAR BARBON:64751040006

JOCEMAR BARBON
Prefeito Municipal

JORNI HENN:80946518068 — Assinado de forma digital por JORNI HENN:80946518068 Dados: 2024.07.09 16:35:41 -03'00'

JORNI HENN
Contador CRC/RS 097048/O-8

RICARDO DUARTE

Enquanto não define o treinador, o Inter será comandado por Pablo Fernandez, técnico do time Sub-20, de forma interina

COPA DO BRASIL

COM TREINADOR INTERINO, INTER BUSCA A VIRADA SOBRE O JU

Eliminado pela equipe de Caxias do Sul no Gauchão e em desvantagem após perder no Beira-Rio, Inter chega ao confronto do Alfredo Jaconi em meio à especulação de interesse em Roger Machado

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

Enquanto busca um novo treinador, o Internacional precisa achar forças para conseguir superar o Juventude, na partida de volta da terceira fase da Copa do Brasil. Depois de perder no Beira-Rio, o Colorado precisa vencer no Estádio Alfredo Jaconi para continuar na competição. O jogo ocorre neste sábado, às 16h, com transmissão da Rádio A Hora.

Eduardo Coudet não resistiu a mais um fracasso, que junto das más atuações e rendimento do time, culminaram na demissão e fim de segunda passagem. O mais cotado a substituí-lo, inclusive, é Roger Machado, comandante do próprio Juventude.

Na partida do Jaconi, o Colorado será comandando de forma interina pelo técnico do Sub-20, Pablo Fernandez. O time deve ser similar ao que jogou a partida de ida, com o retorno de Renê na lateral-esquerda e possível entrada de Thiago Maia no meio-campo. O time titular deve ter: Anthoni; Bustos, Vitão, Mercado e Renê (Robert Renan); Fernando, Wesley, Bruno Henrique e Wanderson; Alan Patrick e Valencia.

TÉCNICO INTERINO

Enquanto não define o treinador, o Inter será comandado por Pablo Fernandez, técnico do time Sub-20, de forma interina. No Brasileirão da categoria, Fernandez não desempenha um bom trabalho. O Inter é lanterna, com oito derrotas, um empate e duas vitórias. Na última partida, voltou a vencer, ao superar o Atlético-GO por 3 a 1. Ele chegou ao Inter em março deste ano após conquistar com a Ferroviária a melhor campanha da sua história no Paulista Sub-20, em 2023. O paulistano tem 15 anos de experiência com categorias de base e passou pelas equipes Sub-20 de times como Primeira Camisa-SP, Red Bull Brasil, São José-SP, Bahia, Santos e Athletico-PR. No Bahia, chegou a ser auxiliar técnico da equipe principal entre 2018 e 2020.

ROGER PODE TROCAR DE LADO

Técnico do Juventude que eliminou o Inter no Gauchão e está em vias de avançar também na Copa do Brasil, Roger Machado pode ao fim do jogo virar a casaca. Ele é o ficha 01 da direção colorada para suceder Eduardo Coudet. O Inter tentou iniciar conversas já na noite de quarta-feira, após o jogo do Beira-Rio. Roger, no entanto, disse só aceitar conversar após o jogo da volta.

Em campo, o Ju deve ter uma mudança, com a entrada do zagueiro Lucas Freitas no lugar de Abner. O time titular deve ter: Gabriel; João Lucas, Rodrigo Sam, Lucas Freitas (Abner) e Alan Ruschel; Caíque, Jadson e Jean Carlos; Lucas Barbosa, Erick e Gilberto.

LUCAS UEBEL

Soteldo pode ser a novidade do time que encara o Operário no domingo

GRÊMIO

TRICOLOR BUSCA CLASSIFICAÇÃO PARA RETOMAR CONFIANÇA

Afundado na zona de rebaixamento no Campeonato Brasileiro, o Grêmio acredita que a classificação na Copa do Brasil pode ser uma injeção de ânimo para o futuro da temporada. Neste domingo, recebe o Operário, do Paraná, no Estádio Centenário, às 11h. A Rádio A Hora transmite o duelo.

A partida de ida das duas equipes data do já longínquo 30 de abril, última partida antes do Rio Grande do Sul entrar em calamidade, e que terminou empatada em 0 a 0. Mais de dois meses depois, os dois times voltam a se encontrar e quem vencer avança para as oitavas de final. Novo empate leva a decisão aos pênaltis.

A situação do Grêmio já estava ruim, mas as últimas notícias são negativas. O meia Cristaldo sentiu lesão muscular na coxa e é desfalque por cerca de 10 dias. Figura central da equipe, pode ser substituído por Soteldo, que retorna da Copa América e do período de folga que gerou polêmica entre os tricolores.

Em campo, Renato Portaluppi deve ter: Marchesín; João Pedro, Geromel, Kannemann e Reinaldo; Dodi, Villasanti, Edenilson e Pepê; Gustavo Nunes (Soteldo) e Pavon.

MEIO DE TABELA NA SÉRIE B

Oitavo colocado na Série B, o Operário quer se aproveitar da instabilidade gremista para conquistar uma classificação histórica. O time não terá o conhecido Rodrigo Lindoso, que está lesionado. O time titular deve ter: Rafael Santos; Sávio, Joseph, Willian Machado e Pará; Índio, Jacy e Pedro Lucas; Rodrigo Rodrigues, Felipe Augusto e Ronaldo.

PATROCINADORES:

FUTEBOL AMADOR

PARA LARGAR **EM VANTAGEM**

Equipes em Arroio do Meio disputam partida de ida da final. Grupo A Hora transmite confronto

Ezequiel Neitzke
ezequiel@grupoahora.net.br

Após ter sido cancelado em virtude das instabilidades climáticas, Arroio do Meio promove neste domingo as partidas de ida das finais nas categorias titular e aspirante. Os jogos ocorrem na praça de esportes do Rui Barbosa. O Grupo A Hora transmite em live no Youtube do A Hora Esportes e no dial 102,9, a partir das 14h30min.

No aspirante, os donos da casa encaram o Cruzeiro. Na fase classificatória, vitória do Rui por 3 a 2. No titular o duelo é entre Rui Barbosa e União. No dia 3 de março as duas equipes se enfrentaram e o União venceu por 2 a 1.

Para o jogo, o time mandante não contará com o volante Jô Sabka e o meia Cristiano Gaúcho, ambos suspensos. O provável time titular de Ademir Ajardo deve ser Eve, Mamá, Júlio, Luis Lanzini, Uéslei, Caju, Guto, Taffarel e Pedro; Kaká e Rodrigo Teixeira.

Já o União, do técnico Mariano Weizenmann tem apenas uma dúvida na defesa. Após sair lesionado no jogo de volta da semifinal, Luis Kurz pode ser preservado, com isso Romário entra no lugar. O provável time titular é: Moia, João Pedro, Luis Kurz (Romário) e Teco; Léo, Fernando, China, Kika e Josué; Dartora e Diego Marder.

Já a decisão veterana será no campo do Passo do Corvo, e será entre Passado do Corvo e Cruzeiro.

OUTROS DESTAQUES

O municipal de Taquari conhece neste domingo os últimos finalistas. Após perder o jogo de ida por 4 a 0 para o São José, o Juventude necessita vencer por cinco gols de diferença para ficar com a vaga. O jogo ocorre na sede do São José. No aspirante quem possui a vantagem é o Taquariense.

A Copa Serrana conhece os finalistas no aspirante e titular, os confrontos ocorrem em Linha Terezinha e no Bairro Santa Tecla.

Encantado e Lajeado conhecem os semifinalistas neste domingo. Já Estrela terá duelos no campo no Bairro São José.

GAUCHÃO SÉRIE A2

ARENA ALVIAZUL IMPULSIONA O DENSE RUMO AO ACESSO

Ainda invicto em casa, Lajeadense recebe o Passo Fundo pela partida de ida das quartas de final

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

LUIS FELIPE AMORIN

Dense avançou após vencer o Aimoré de virada com dois gols no final do jogo

O Lajeadense conquistou uma virada heroica para avançar às quartas de final do Gauchão Série A2. E não quer parar por aí. Classificado como terceiro colocado do Grupo B, o Dense que ir mais longe e sonha com o acesso. Para isso, acredita na força da Arena Alviazul e do seu fiel torcedor. Neste domingo, às 15h, recebe o Passo Fundo na partida de ida das quartas de final. A Rádio A Hora transmite o confronto.

A Arena Alviazul tem feito a diferença para o time de Lajeado. Mesmo nos jogos em quartas-feiras à tarde, apresenta bom público. A força é refletida nos números. Em sete jogos em casa na temporada, o Lajeadesen tem cinco vitórias e dois empates. Ainda invicto, marcou 10 gols e sofreu apenas 2. Se manter o retrospecto, sairá em vantagem na busca pela classificação à semifinal.

Classificado em terceiro lugar, o Lajeadense enfrenta o segundo colocado do Grupo A. Na primeira fase, o Passo Fundo avançou com 27 pontos. Foram 8 vitórias, 3 empates e 3 derrotas, com 21 gols marcados e 13 sofridos. A campanha do Dense não fica muito atrás. Foram 24 pontos marcados, com 6 vitórias, 6 empates e 2 derrotas. 13 gols marcados e apenas 7 sofridos.

Para o confronto, o técnico Serginho Almeida não terá mais uma vez o lateral-esquerdo Dimitry. Com isso, Christian joga na função, e Roger entra no meio-campo. O provável time titular tem: Igor; Jhuan, Josias, Iago e Christian; Sampson, Júlio César, Roger (Breno) e Augusto; Edson e Matheus Mazia.

INGRESSOS

Os ingressos antecipados são vendidos pelo App Corujas a R$ 40 a Social e R$ 60 as cadeiras. O link pode ser encontrado no instagram @celajeadenseoficial. Os valores são os mesmos para a venda na bilheteria no dia do jogo. Também no dia, é possível comprar ingressos para a Geral, a R$ 20.

Agenda

Domingo
15h – Pelotas x Glória
15h – Lajeadense x Passo Fundo
15h – Veranópolis x Inter-SM
15h30min – União Frederiquense x Monsoon

Força da Arena

7 jogos em casa
5 vitórias
2 empates
Nenhuma derrota
10 gols marcados
3 gols sofridos

MINIFUTEBOL

TAÇA SETE 90 ANOS CONHECE OS CAMPEÕES

Jogos ocorrem neste sábado, a partir das 12h15min

Ezequiel Neitzke
ezequiel@grupoahora.net.br

Após sete semanas, o Clube Sete de Setembro conhecerá as quatro equipes campeãs na Taça Sete 90 Anos. Os jogos ocorrem neste sábado, a partir das 12h15min.

Pela segunda divisão, o confronto é entre Alcatraz e Kitufo, na Série Prata. Logo após, Ser Negão busca o segundo título consecutivo na segundona. O time encara o Copeiros na decisão da Ouro.

Pela primeira divisão, os jogos começam com o confronto entre Pânico e Lendas, pela série Prata. Logo após, a decisão da Ouro é entre Só Pela Ceva e Cataluña.

SOGES

Após conhecer os campeões da Taça de Inverno, a Soges retorna com os jogos da Copa Soges/Sicredi de Futebol Sete. Os confrontos ocorrem neste sábado, 11, a partir das 12h30min.

Pela primeira divisão, o líder Brocadores pode encaminhar a classificação para Série Ouro em caso de vitória sobre o Demonhos Jr. O destaque da rodada fica por conta do duelo entre Knecus e Super 10. Ambos estão na parte baixa da tabela e quem perder corre sério risco de ter que disputar a série Prata.

Pela segundona, Brooklyn United e Manguaça disputam a primeira colocação do grupo A. Outro destaque fica para o Tsunami que busca os primeiros pontos no torneio. O adversário é o Barca.

CTC

A fase classificatória da Copa CTC/Construtora Diamond está entrando na reta final. O destaque fica para segunda divisão que encerra neste sábado. Os jogos vão definir os últimos classificados para Série Ouro.

JONATHAN ROCHA/DIVULGAÇÃO

Pânico, do atacante Gui Ely, busca o título da Série Prata da primeira divisão

Memórias por Raica Franz Weiss

O Edifício Lincoln

REPRODUÇÃO

Erguido no fim dos anos 1950, o Edifício Lincoln é o prédio residencial mais antigo de Lajeado. Os primeiros moradores chegaram antes mesmo da estrutura estar completamente pronta, por volta de 1959. O registro oficial do prédio na prefeitura é de 1960.

O imóvel, entre as ruas Júlio de Castilhos e João Batista de Melo, fica no Centro de Lajeado e, na época em que foi erguido, causou alvoroço na cidade. Com 30 apartamentos, tem quatro pavimentos, paredes grossas e o primeiro elevador de Lajeado.

Quando inaugurado, crianças invadiam o prédio para ficar subindo e descendo no elevador. O terraço também era atração. Naquele tempo, não havia nenhuma outra estrutura semelhante em toda a região.

O Edifício Lincoln foi construído no local onde funcionava a antiga joalheria de Rodolpho Germano Hexsel, empresário que batizou o residencial com o nome do presidente norte-americano. Hoje, a joalheria centenária ainda funciona no térreo, onde foram construídas salas comerciais, ao invés de garagens.

Sábado é

Dia do Cantor
Dia Mundial do Rock
Dia do Engenheiro de Saneamento
Dia dos Compositores e Cantores Sertanejos

Santo do dia 13:
Santo Henrique
Nossa Senhora Rosa Mística

Domingo é

Dia do Propagandista de Laboratório
Dia da Liberdade de Pensamento
Dia do Engenheiro de Aquicultura
Dia do Administrador Hospitalar

Santo do dia 13:
São Camilo de Léllis

Há 50 anos

ACERVO AIRTON ENGSTER

A construção do Estrela Palace, entre 1974 e 1976

"Polar vai construir hotel em outro lugar"

O título era manchete há 50 anos em Estrela. Na época, uma parceria entre o governo municipal e a antiga Cervejaria Polar previa a construção de um hotel na Praça Menna Barreto. O Abrigo Municipal de Estrela, prédio construído nos anos 1940 na praça, tinha sido derrubado para dar lugar ao hotel.

O projeto sofreu com críticas de lideranças e da população, o que barrou a construção do hotel na praça. O então prefeito Gabriel Mallmann anunciava em nota: "As forças ocultas conseguiram. Aqueles que nunca apreciaram a praça. Aqueles que nunca se sentaram nos bancos. Aqueles que nunca enxergaram o pulgueiro da praça e o achavam bonito, sem criticar, agora se levantam contra um hotel de classe."

A Polar anunciava que o futuro hotel seria construído em outro local, na rua 20 de maio, onde montou o Polartur Hotel, inaugurado em 1976, e que hoje abriga o Estrela Palace Hotel.

Há 20 anos

Av. Benjamin Constant era asfaltada em Lajeado

Vinte anos atrás, a Avenida Benjamin Constant, hoje uma das mais importantes da cidade, estava em obras. O acesso ao bairro Montanha recebia asfaltamento, até então, o trecho era de paralelepípedos.

Poucos meses antes, também tinha iniciado a obra de prolongamento da avenida, que seguiria do bairro Montanha até o aterro sanitário, em Conventos. A estrada ainda era de chão nesse trecho.

Na época, outras ruas também recebiam asfalto. Era o caso da rua Miguel Tostes, no São Cristóvão, que liga a Av. Alberto Pasqualini com a Av. Alberto Müller.

FABIANO CONTE
Jornalista e radialista

O campo pede ajuda

ARQUIVO PESSOAL

Em conversas com produtores, o desânimo e a incerteza sobre o futuro são evidentes. Muitos não sabem o que fazer diante de tantos prejuízos após um longo período de chuva, temporais e enchente. E ainda a ausência de um apoio concreto. A vontade é de abandonar o campo, desencorajados pelas dificuldades e a falta de perspectivas. Os produtores rurais que sofreram com a enchente de maio ainda não conseguiram acessar os mecanismos de apoio disponíveis. A Emater, responsável por realizar um diagnóstico das perdas, tem dificuldade para finalizar o levantamento, mas os prejuízos são considerados gigantescos. As propriedades situadas às margens dos rios foram as mais impactadas, com o lodo invadindo e tomando conta das plantações e pastagens. A falta de um diagnóstico final e de acesso ao suporte necessário agravam ainda mais a situação desses agricultores, que lutam para retomar suas atividades e sustentar suas famílias. É urgente que os mecanismos de apoio sejam disponibilizados para evitar um êxodo rural e garantir a sustentabilidade das famílias produtoras.

Sintonia do Tempo

Os alunos do Colégio São José de Roca Sales surpreenderam e emocionaram a comunidade com a peça de teatro "Sintonia do Tempo". A apresentação relatou episódios da enchente que atingiu a região, utilizando vídeos e áudios da Rádio A Hora para dar vida e autenticidade às cenas. A peça destacou momentos de superação, solidariedade e resiliência, retratando de maneira sensível e impactante a realidade vivida pelos moradores durante a enchente. Através desta iniciativa, os estudantes não apenas demonstraram talento artístico, mas também prestaram uma homenagem às vítimas e à força da comunidade em tempos de crise. Parabenizamos os alunos e todos os envolvidos pelo excelente trabalho. Sentimo-nos lisonjeados por termos nosso material utilizado na apresentação.

Reforma do Hotel Brasil

A empresa C2B anunciou um projeto de revitalização no centro antigo da cidade: a reforma do antigo Hotel Brasil. O objetivo é transformar o prédio em um local de aluguel social, proporcionando habitação para 20 famílias que atualmente se encontram em abrigos da prefeitura. Com esta iniciativa, a C2B não apenas contribui para a melhoria da qualidade de vida dessas famílias, mas também aposta no potencial de revitalização e desenvolvimento do centro antigo da cidade. Este projeto destaca o compromisso da empresa com a responsabilidade social e o desenvolvimento urbano sustentável.

Povão paga

A Câmara dos Deputados incluiu na regulamentação da reforma tributária a taxação de 10% sobre o Viagra. Essa decisão afeta diretamente a população de baixa renda, que já enfrenta dificuldades financeiras. A medida tem gerado polêmica e indignação entre os cidadãos, que veem a taxação como mais um peso em seus orçamentos apertados.

ARTIGO

ROGÉRIO WINK
Empreendedor e comunicador, apresentador do programa "O Meu Negócio", da Rádio A Hora 102.9

O gerente no topo

A figura do gerente voltou com muita intensidade no atual momento devido a várias razões, principalmente ligadas à necessidade de liderança eficaz em tempos de crise e mudanças com respostas e ações rápidas e certeiras. A relevância crescente dos gerentes, refletida até em publicações como o livro "Todo Poder aos Gerentes" reforça esta percepção no mercado. Durante muito tempo os gerentes "intermediários" foram negligenciados nas estruturas das empresas. Até a expressão intermediários carrega uma falsa impressão de poder e ação limitada. O momento é ampliar o poder e as condições de trabalho da chamada "média liderança". O gerente é a pessoa certa e preparada para lidar com os desafios atuais dos negócios, pois entre outras coisas é o elo essencial entre a operação de frente e aqueles que são responsáveis pela estratégia.

Crises e dificuldades, especialmente como aqui no Vale do Taquari, exigem respostas rápidas e adaptáveis. Gerentes estão na linha de frente, tomando decisões cruciais que podem determinar a sobrevivência e o sucesso de um negócio. Sua capacidade de responder prontamente às mudanças e desafios é vital para a estabilidade dos negócios. Os Gerentes têm uma conexão direta com as equipes e operações diárias, o que lhes permite entender profundamente os problemas e as necessidades de decisões imediatas. Eles são capazes de implementar mudanças operacionais rapidamente e de maneira eficaz, algo essencial durante períodos de instabilidade. Em tempos assim, a gestão de recursos se torna ainda mais relevante. Gerentes são responsáveis por otimizar o uso de recursos limitados, garantindo que as operações continuem funcionando e que as equipes estejam bem servidas e apoiadas. Essa habilidade de gerir recursos sob pressão é uma razão significativa. A comunicação clara e a capacidade de motivar equipes são habilidades essenciais dos gerentes que se tornam ainda mais importantes nestes tempos desafiadores. Eles ajudam a manter a moral da equipe alta, a reduzir a ansiedade e a garantir que todos estejam alinhados com os objetivos.

O gerente é a pessoa certa e preparada para lidar com os desafios atuais dos negócios..."

A crise também trouxe maior visibilidade às habilidades e ao valor destes profissionais. Muitos começaram a reconhecer que, sem gerentes competentes, a execução de estratégias e a adaptação rápida seriam quase impossíveis.

Publicações como "Todo Poder aos Gerentes" refletem essa mudança de percepção, destacando estudos de caso e exemplos de como gerentes eficazes podem transformar crises em oportunidades de crescimento.

O retorno da figura do gerente com tanta intensidade em momentos como de agora se deve à sua capacidade única de liderar, adaptar e implementar estratégias sob pressão com agilidade e resultados rápidos. O valor das suas habilidades é fundamental nas organizações. O gerente está no topo.